



JOSÉ

LEITE

AGENDA 2012

DE VASCON

CELOS

IMPRESA NACIONAL
DISTRIBUIDORA DE LIVROS PERMITIDA
INCM
IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

A organização e selecção da documentação constante desta Agenda foi realizada por Luís Raposo, com base na obra *Fotobiografia de José Leite de Vasconcelos*, editada pelo Museu Nacional de Arqueologia, em 2008, integrada nas comemorações do centésimo quinquagésimo centenário do seu nascimento.

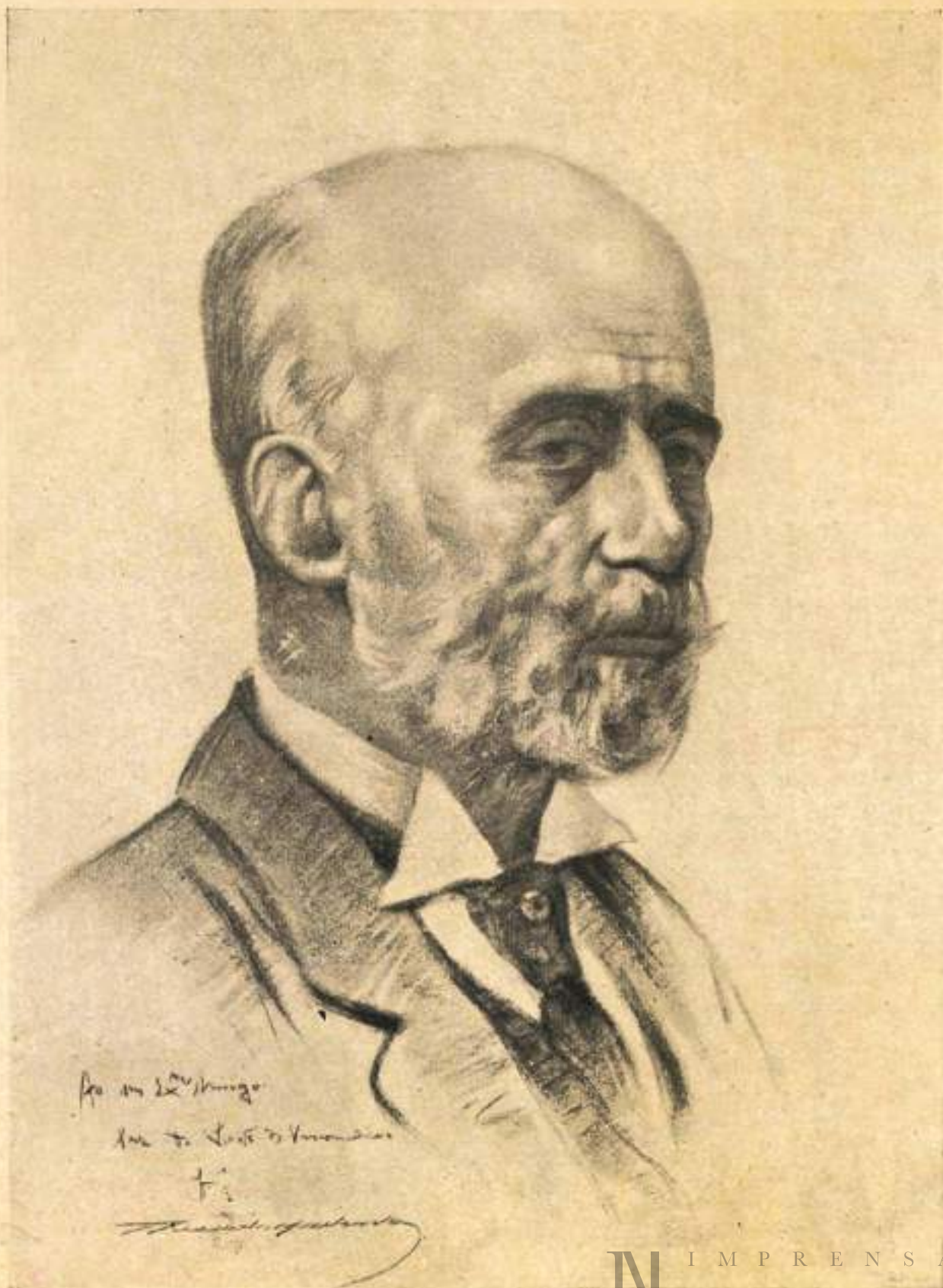
a g e

n d a

2 0 1 2

IMPrensa
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

**Portugal é o núcleo
fundamental de
toda a minha obra.**

*José Leite de Vasconcelos,
1885*

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

Estêvão de Moura



OSÉ LEITE DE VASCONCELOS (MESTRE LEITE COMO o tratam os seus mais dilectos discípulos) é uma figura maior da cultura portuguesa e, 75 anos que são passados sobre a sua morte, a influência dos seus trabalhos e personalidade continua a fazer-se sentir de forma significativa junto dos investigadores actuais.

Na diversidade da sua obra, Leite de Vasconcelos foi, indiscutivelmente, um homem de múltiplas valências e saberes a quem se aplicaria, com propriedade, o dito latino atribuído a Terêncio *Homo sum: humani nihil a me alienum puto* («Sou homem: nada do que é humano me é estranho»). Médico que praticamente nunca exerceu, dedicou a sua vida à linguística, à filologia, à etnografia e à arqueologia. Uma das mais importantes heranças que nos deixou, senão a mais importante, foi, aliás, o Museu Nacional de Arqueologia, de que foi fundador em 1893. Refira-se que a designação oficial completa é Museu Nacional de Arqueologia do Doutor Leite de Vasconcelos, conforme publicação em *Diário da República*. No final da sua vida, deixou, em legado testamentário, os direitos da sua obra à Imprensa Nacional, onde tinha já publicado algumas das suas obras mais relevantes.

Esta agenda é o resultado de uma parceria entre o Museu Nacional de Arqueologia (MNA) e a Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM), que, em conjunto, homenageiam assim uma personalidade ligada à história das duas instituições.

Durante o ano de 2012 serão realizadas diversas edições que têm por base o espólio do Mestre depositado no MNA e que é, em grande medida, desconhecido da generalidade dos portugueses. A INCM iniciará também a reedição de um conjunto de obras que há muito se encontram esgotadas.

A INCM agradece ao director do MNA, Luís Raposo, e à sua equipa, o excelente trabalho realizado para que esta agenda, que tanto prazer nos deu fazer, tenha resultado numa belíssima obra e seja usada com satisfação e proveito.

Com a publicação desta agenda, a INCM dá início ao desejo testamentário de Mestre Leite de ver a sua obra editada na casa que o acolheu como autor durante tantos anos.

JOSÉ LEITE DE VASCONCELOS

Luís Raposo



«NÃO HÁ NINGUÉM NO MUNDO QUE TENHA TANTOS apontamentos a tomar como eu» — dizia Manuel Viegas Guerreiro ter ouvido um dia a Leite de Vasconcelos. E bem assim era, de facto. O hábito de tomar notas estava na raiz do método do velho Mestre, como ele próprio lembrava ao recordar a sua juventude em Mondim: «Durante o tempo que vivi em Mondim impressionaram-me sempre, e logo que pude aplicar o pensamento a coisas históricas, as antigualhas que eu observava em várias povoações do concelho... Embalado neste ambiente

arqueológico e etnográfico, lembrei-me, muito novo, de arquivar ao acaso na memória, ou em caderninhos, sem bem saber para quê, notícias do que mais atraía a minha atenção».

Deste caudal de apontamentos, escritos bastas vezes em papéis de ocasião, resultaram milhares de páginas impressas em vida e quase outras tantas depois da morte, pela acção diligente dos seus continuadores. E muitas mais haverá para descobrir no manancial inesgotável que construiu o legado leiteano, em domínios tão variados, que vão da produção literária (especialmente a poesia, que sempre frequentou e foi a sua primeira e forma de expressão) e da medicina (em que se licenciou, no Porto, sendo o melhor aluno do seu ano de formatura, em 1886), à linguística (com dedicação especial à dialectologia portuguesa, tema da sua tese de doutoramento em Paris, no ano de 1901, e dos diversos estudos de

dicados ao mirandês e ao barranquenho) e à filologia (que leccionou na Biblioteca Nacional, de que foi conservador), destas à antropologia física (sendo aqui notáveis as escavações arqueológicas que realizou em necrópoles romanas e medievais) ou à numismática (que também aí leccionou primeiramente e mais tarde veio a reger, como professor titular, na Faculdade de Letras de Lisboa)... sem esquecer obviamente a etnografia e a arqueologia, domínios englobantes da sua obra, toda ela construída debaixo de um mesmo Céu: o amor à Cultura portuguesa na sua mais ampla extensão temporal e na sua mais profunda radicação popular («Portugal é o núcleo fundamental de toda a minha obra», dizia já em 1885).



AS, PARA ALÉM DOS TEXTOS IMPRESSOS, uma outra grande obra de Leite de Vasconcelos, aquela que porventura logrou alcançar maior impacto público, foi o Museu Etnográfico Português, actual Museu Nacional de Arqueologia do Doutor Leite de Vasconcelos. O Museu surgia aos olhos de Mestre Leite como a concretização material do seu programa científico e cívico, visando a consciencialização nacional: «A importância de um Museu em tais condições não se pode de modo algum negar. Naturalmente,

quando se conhece melhor uma cousa, há mais razão para a apreciar. Em geral o nosso povo, principalmente o das cidades maiores, tem o sentimento bastante desnacionalizado: isto em parte resulta de se conhecer mal a vida do país. As grandes exposições nacionais contribuem para atenuar o mal; mas um museu etnográfico, pela sua acção permanente, influi muito mais. Um povo que ignora a sua história, e os elementos de toda a ordem que o constituem, não pode ter ideal. E um povo sem ideal é como se estivesse morto.»

Leite de Vasconcelos não era, portanto, «apenas» um sábio, fechado nos seus livros, exultante pelas suas descobertas em arquivos, por vezes bem longínquos (como foi o códice medieval do século XV, *Livro de Esopo*, encontrado em Viena de Áustria) Era acima de tudo um homem de terreno («nada nos educa como viajar», diz ele na sua *De Terra em Terra*), um homem simples, sempre disponível para aprender e para tomar notas, fosse em cima da cama do seu quarto de estudante de medicina no Porto (onde nos diz que «ia apontando fervoroso tudo o que ouvia» ao seu colega Branco de Castro, a primeira pessoa a quem ouviu falar mirandês), fosse nas mais remotas aldeias de um Portugal que pal-

milhou de lés-a-lés, fosse nos largos milhares de cartas que escreveu (as quais deram origem a uma correspondência que constitui, nos espécimes recebidos, mais de vinte e quatro mil, provenientes de cerca de três mil e setecentos correspondentes, o maior epistolário conhecido de um autor português), fosse até nas suas viagens quotidianas entre Campolide e Belém, onde aproveitava até o verso dos bilhetes de carro eléctrico para tomar notas.



PARCIMÓNIA NOS COSTUMES E OS HÁBITOS DE poupança constituíam aliás sua imagem de marca. E outras eram a sua austeridade e exigência, antes de tudo para consigo próprio (chegando ao ponto de escrever de pé, no final da vida, para não adormecer...), matizada pela benevolência com que, discretamente, quase anonimamente, se comprazia em ajudar os amigos, discípulos e dependentes. Isto sem esquecer o amor pela figura de sua mãe, cuja fotografia beijava todos os dias, e o carinho imenso que dedicava aos seus gatos, na sua casa em Cam-

polide, o qual se dizia ser proporcional aos infortúnios que sofreu na sua vida amorosa, depois do falecimento da noiva, em vésperas da data aprazada para casamento.

Passados os anos, vem-nos sempre à memória o desabafo de Orlando Ribeiro, seu discípulo dilecto e depois seu activo testamenteiro, que afirmava: «Com Leite de Vasconcelos extinguiu-se entre nós certa espécie de homens de saber, produto em larga parte de um ambiente de tranquilidade e de amadurecimento intelectual que os nossos dias não voltarão a conhecer.» Nada de mais acertado: Leite de Vasconcelos, sendo intrinsecamente sábio, deveu também muito ao seu tempo. Não somos saudosistas; não pretendemos que o nosso tempo busque quixotescaamente os mesmos modelos, seja no plano da vida pessoal seja sobremaneira no plano da teoria e da prática científicas, que obviamente evoluíram. Apenas desejaríamos obstar a que ao desaparecimento físico sobreviesse a verdadeira morte que constitui o olvido, sobretudo se este não tiver por fundamento mais do que a ignorância. Mas tal não acontecerá, por certo. Enquanto houver quem, com humildade, saiba ler os textos leiteanos, e os pense criativamente, Mestre Leite viverá dentro de nós.



José Leite de Vasconcelos, 1878



janeiro

ORIGENS

**Eu nasci entre bravas penedias
E a névoa e o gelo da lendária Beira,
Lá onde o lobo a uivar consome os dias,
E brilha, cor de sangue, a flor da urgueira.**

José Leite de Vasconcelos, 1878

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

janeiro

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
26	27	28	29
02	03	04	05
09	10	11	12
16	17	18	19
23/30	24/31	25	26

janeiro

sexta-feira

30

sábado

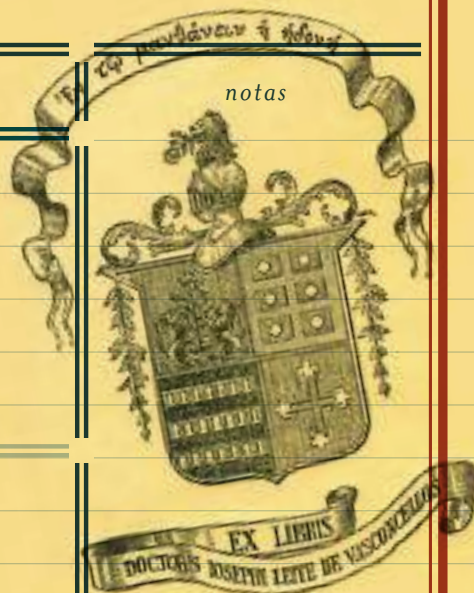
31

domingo

01

Ano Novo

notas



06

07

08

13

14

15

20

21

22

27

28

29

Ex-libris heráldico do Dr. José Leite de Vasconcelos. Encimado por frase grega, significando «no estudar consiste o prazer». Escudo, no primeiro quartel com as armas dos Cardosos, no segundo dos Melos, no terceiro dos Vasconcelos e no quarto dos Pereiras.

IMPRENSA
NACIONAL

© ARQUIVO NACIONAL - INSTITUTO DA PATRIMÓNIO CULTURAL

dezembro
janeiro

26

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

27

terça-feira

28

quarta-feira

29

quinta-feira

30

sexta-feira

31

sábado

01

domingo

Ano Novo

Ucanha, casa onde nasceu Leite de
Vasconcelos. Domingos de Pinho Brandão,
J. L. de Vasconcelos. Porto: Ed. Maranus, 1959.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00



S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05

IMPRESA
NACIONAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

janeiro

02

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

03

terça-feira

04

quarta-feira

05

quinta-feira

06

sexta-feira

07

sábado

08

domingo

Cédula Pessoal.

MNA. Arquivo pessoal JLV. Cx. Documentos pessoais.

Bilhete de Identidade.

MNA. Arquivo pessoal JLV. Cx. Documentos pessoais.



N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA A COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05

[illegible]

janeiro

09
segunda-feira

8h00 9h00 10h00 11h00 12h00 13h00

10
terça-feira

11
quarta-feira

12
quinta-feira

13
sexta-feira

14
sábado

15
domingo

(a um poeta que me pediu lhe traduzisse a palavra «mãe» em várias línguas)

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



janeiro

16

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

17

terça-feira

18

quarta-feira

19

quinta-feira

20

sexta-feira

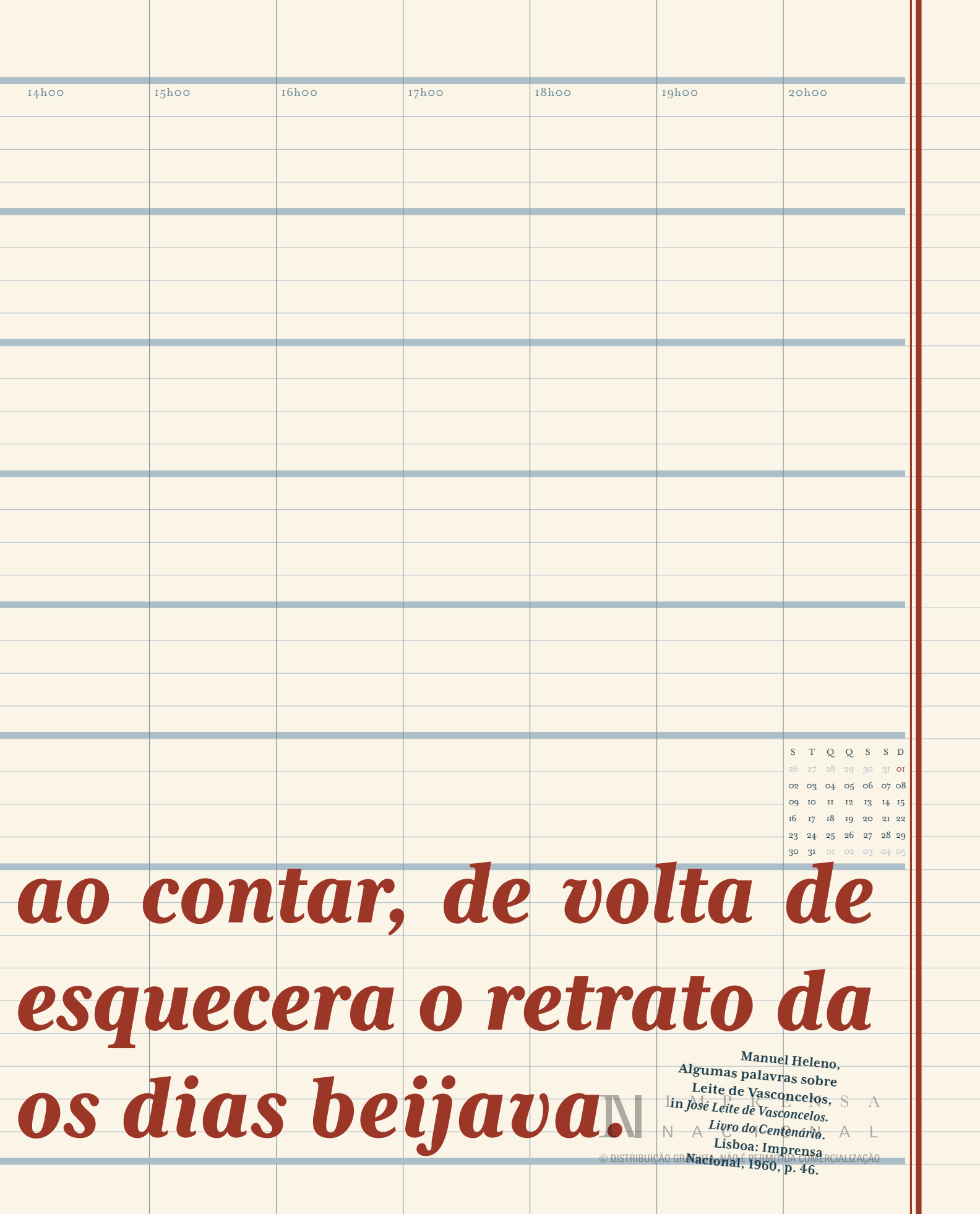
21

sábado

22

domingo

Uma vez o vi chorar
uma viagem, que lhe
mãe que ele todos



14h00 15h00 16h00 17h00 18h00 19h00 20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05

ao contar, de volta de
esquecera o retrato da
os dias beijava.

Manuel Heleno,
Algumas palavras sobre
Leite de Vasconcelos,
in José Leite de Vasconcelos.
Livro do Centenário.
Lisboa: Imprensa
Nacional, 1960, p. 46.

janeiro

23

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

24

terça-feira

25

quarta-feira

26

quinta-feira

27

sexta-feira

28

sábado

29

domingo



Fotografia antiga do Mosteiro de Salzedas. MNA. Arquivo pessoal JLV.

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05

Durante o tempo que vivi em Mondim impressionaram-me sempre, e logo que pude aplicar o pensamento a cousas históricas, as antigualhas que eu observava em várias povoações do concelho: a torre, a ponte e o pelourinho de Ucanha; a igreja velha..., as ruínas dos mosteiros de S. João da Tarouca e Salzedas..., o Crasto... Embalado neste ambiente arqueológico e etnográfico, lembrei-me, muito novo, de arquivar ao acaso na memória, ou em caderninhos, sem bem saber para quê, notícias do que mais atraía a minha atenção...

J. Leite de Vasconcelos, *Memorias de Mondim da Beira*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1933, pp. xiii e xiv.

IMPRESSA NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

janeiro

30
segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

31
terça-feira

01
quarta-feira

02
quinta-feira

03
sexta-feira

04
sábado

05
domingo

Mas a que vem S. João de Tarouca?
Só o nome faz vibrar de emoção
todo o meu ser, pois nessa aldeia
(melhor diria burgo), tão cheia das
tradições do vetusto mosteiro ber-
nardo que a nobilitou, e de que ao
presente pouco mais resta do que
o nome, e a igreja, sumptuosa, e rica
de quadros e de obras de talha, des-
lizaram muitas das melhores horas
dos primeiros anos da minha vida,
empregados na preparação do espí-
rito para os vaivens literários em
que depois me vi engolfado...

J. Leite de Vasconcelos, *Proémio*, in Vasco Moreira, *Terras da Beira*. Porto, 1929, p. vi.

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14hoo	15hoo	16hoo	17hoo	18hoo	19hoo	20hoo
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fotografia antiga do Mosteiro de S. João de Tarouca. MNA. Arquivo pessoal JLV.



J. LEITE DE VASCONCELLOS

BALLADAS

DO

OCCIDENTE



LIVRARIA PORTUENSE
DE
LOPES & C.^a, SUCCESSORES DE CLAVEL & C.^a
PORTO
119, Rua do Almada, 123

1885

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

fevereiro

Apologia do Lobo

Nas montanhas soturnas e bravias,
Cobertas de urze e giestas amarelas,
Um lobo a uivar, voltado prás estrelas.

Os seus olhos nervosos, refulgentes,
A cintilarem como dois luzeiros,
Tem o fulgor da fronte dos videntes,
A ostentação heróica dos guerreiros.

Pois pode acaso ao lobo alguém negar
As aptidões de um pensador profundo?
Quem sabe? Enquanto ao longe anda a ulular,
Estuda as obras de Proudhon a fundo.

A Natureza educa. O sol radiante,
A árvore verde, graça e luz da aldeia,
O azul-celeste, a nuvem flutuante,
Tudo contém em si uma epopeia.

O lobo talvez seja um grande artista,
Original espírito do bem,
Filósofo, talvez positivista...
E que jamais se revelasse a alguém.

Quando através dos densos arvoredos
Eu o encontro, nas noites consteladas,
Ou entre as altas cristas dos rochedos
Erguidas para os ares como espadas,

Digo sempre comigo então: – Ó sábios,
Não injurieis o lobo, não fujais!
Que vai cair em breve dos seus lábios
O melhor dos sistemas sociais.

Porto, 1879

*In Balladas do Occidente.
Porto: Livraria Portuense, 1885.*

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

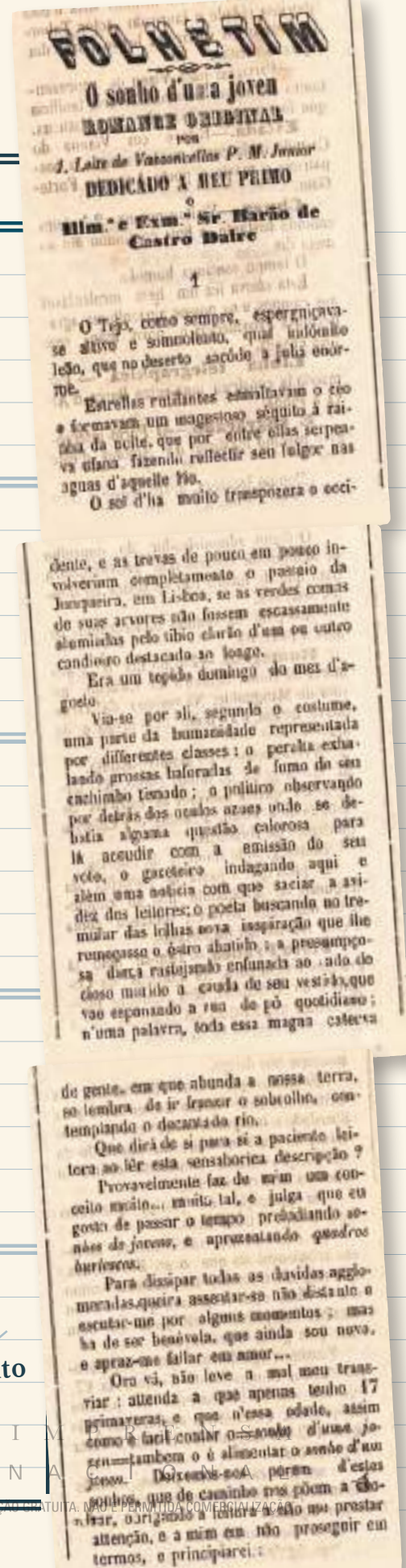
fevereiro

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
30	31	01	02
06	07	08	09
13	14	15	16
20	21 Entrudo	22	23
27	28	29	01

fevereiro

sexta-feira	sábado	domingo
03	04	05
10	11	12
17	18	19
24	25	26
02	03	04

«O sonho d'uma jovem», foi dos primeiros trabalhos literários publicados por Leite de Vasconcelos, na imprensa regional, em 1875. Note-se que Leite de Vasconcelos, enquanto o pai foi vivo, assinou J. Leite de Vasconcellos P. M. Junior.



fevereiro

30

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

31

terça-feira

01

quarta-feira

02

quinta-feira

03

sexta-feira

04

sábado

05

domingo



REPUBLICA NACIONAL

© DISTRIBUÍDO GRATUITAMENTE POR EPT/PROTID/COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

Livro de razão de José Leite de Vasconcelos, de 1868, organizado com apenas 10 anos de idade. Este documento denota já, em criança, o espírito metódico e organizado do futuro investigador.

S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	01	02	03	04

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

fevereiro

06

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

07

terça-feira

08

quarta-feira

09

quinta-feira

10

sexta-feira

11

sábado

12

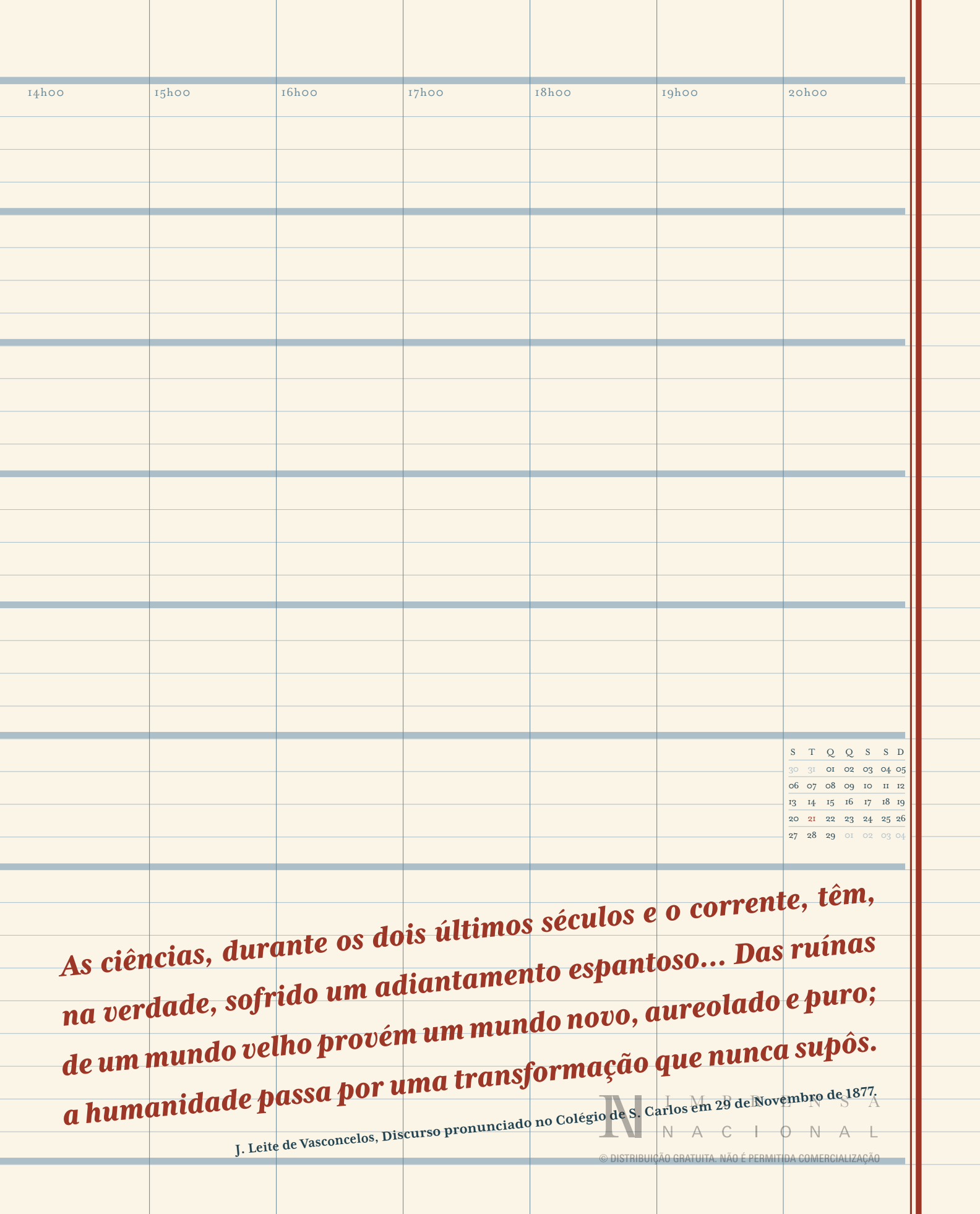
domingo

Diploma atribuído a
Leite de Vasconcelos pela
sua distinta aplicação e
aproveitamento
no estudo.
MNA. Arquivo pessoal JLV.
Diplomas.



N I M P R E S S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	01	02	03	04

As ciências, durante os dois últimos séculos e o corrente, têm, na verdade, sofrido um adiantamento espantoso... Das ruínas de um mundo velho provém um mundo novo, aureolado e puro; a humanidade passa por uma transformação que nunca supôs.

13

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

14

terça-feira

15

quarta-feira

16

quinta-feira

17

sexta-feira

18

sábado

19

domingo

FOLHETIM

Collegio de S. Carlos

Em 26 de novembro celebrou-se no collegio de S. Carlos, do Porto, de que é digno director o exm.^o sr. Carlos Brandão de Vasconcellos, a festa da distribuição dos premios aos numerosos alumnos, que mais se distinguiram durante o anno lectivo. Esta festa, sympathica tanto ao coração do mestre como ao do discipulo, pois para um é galardão e para outro, estímulo, correu do melhor modo. Principiou pelo hymno do collegio

mente tivemos a honra de recitar a infima poesia, que adiante apresentámos.

Terminada a distribuição, o professor de commercio, o sr. Leorne, leu um extenso discurso em que felicitou e animou os alumnos premiados e não premiados.

Selecta e immensa foi a multidão que assistiu á cerimonia: todo o corpo docente do collegio, professores dos diversos estabelecimentos scientificos d'esta cidade, jornalistas, ecclesiasticos, militares, etc., etc.

Não faltou tambem o bello sexo, que com seus sorrisos de pomba sorrisse áquelles que na arde da alegria receberam as

fevereiro

segunda-feira

13h00

terça-feira
Entrudo

quarta-feira

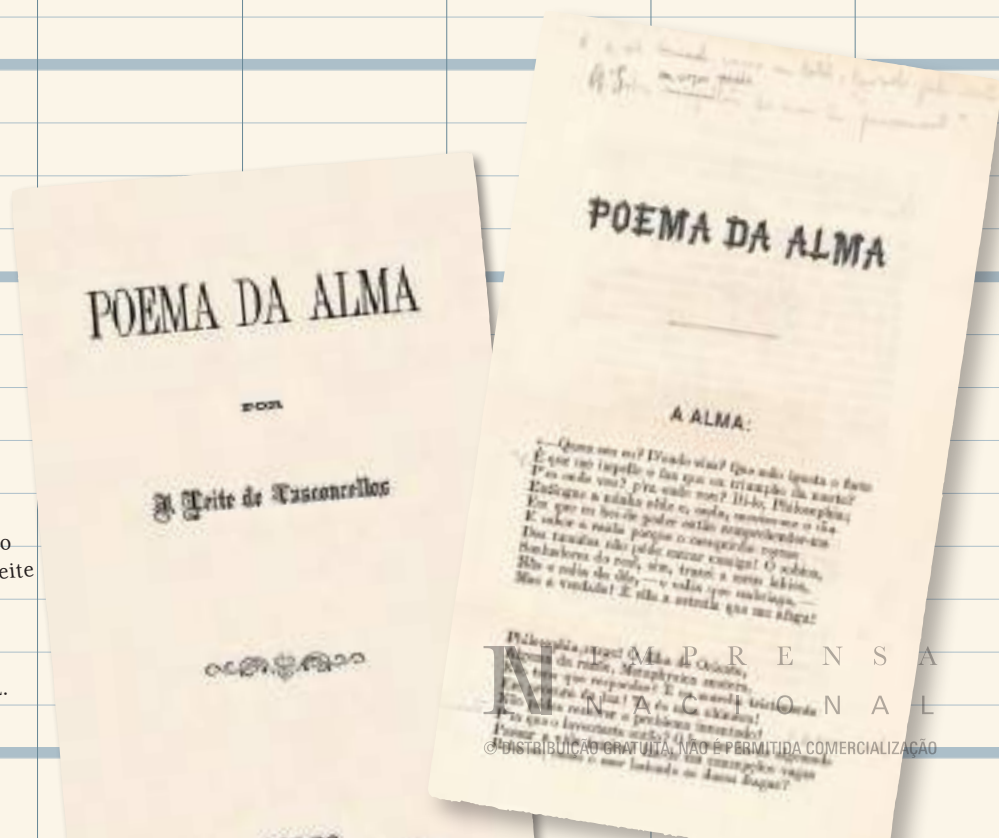
quinta-feira

sexta-feira

sábado

domingo

Poema da Alma
é o primeiro livro
de poesia de J. Leite
de Vasconcelos,
editado quando
tinha 21 anos.
Exemplar de J. L.
Cardoso.



14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	01	02	03	04

A Poesia é uma das formas mais imponentes da Arte. Manifestação primordial das Literaturas, ela como que retrata a vida dos povos; e, pelo seu poderoso influxo, há servido de cultura à linguagem, de veículo às tradições, de auxílio na existência do homem, e de incentivo à propagação de grandes ideias.

J. Leite de Vasconcelos; Ernesto Pires, Prologo, *Cancioneiro Português*.
Porto. A. 1 (1879-1880), p. 1.

s; Ernesto Pires, *Prologo, Candioneiro Português*
Porto. A. 1 (1879-1880), p.

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

fevereiro

27

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

28

terça-feira

29

quarta-feira

01

quinta-feira

02

sexta-feira

03

sábado

04

domingo

O PRESBYTERIO
DE
VILLA-COVA
(1878-1879)

O Presbyterio
de Villa-Cova é a primeira
obra de Etnografia de
J. Leite de Vasconcelos,
publicada aos 20 anos.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00 15h00 16h00 17h00 18h00 19h00 20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	01	02	03	04

O Presbyterio de Villa-Cova.

É ela extremamente interessante, não só pelas notícias que fornece, como, principalmente, pelo método de puro cunho científico que revela. É já o homem da ciência que colhe, in loco, os materiais; que, em seguida, os sopesa, os coteja, os classifica; que, finalmente, estabelece conclusões, integrando-os, quando é caso disso, no panorama universal.

F. de Castro Pires de Lima, «O etnólogo José Leite de Vasconcelos», *O Primeiro de Janeiro*. Porto, 1 de Janeiro de 1958.

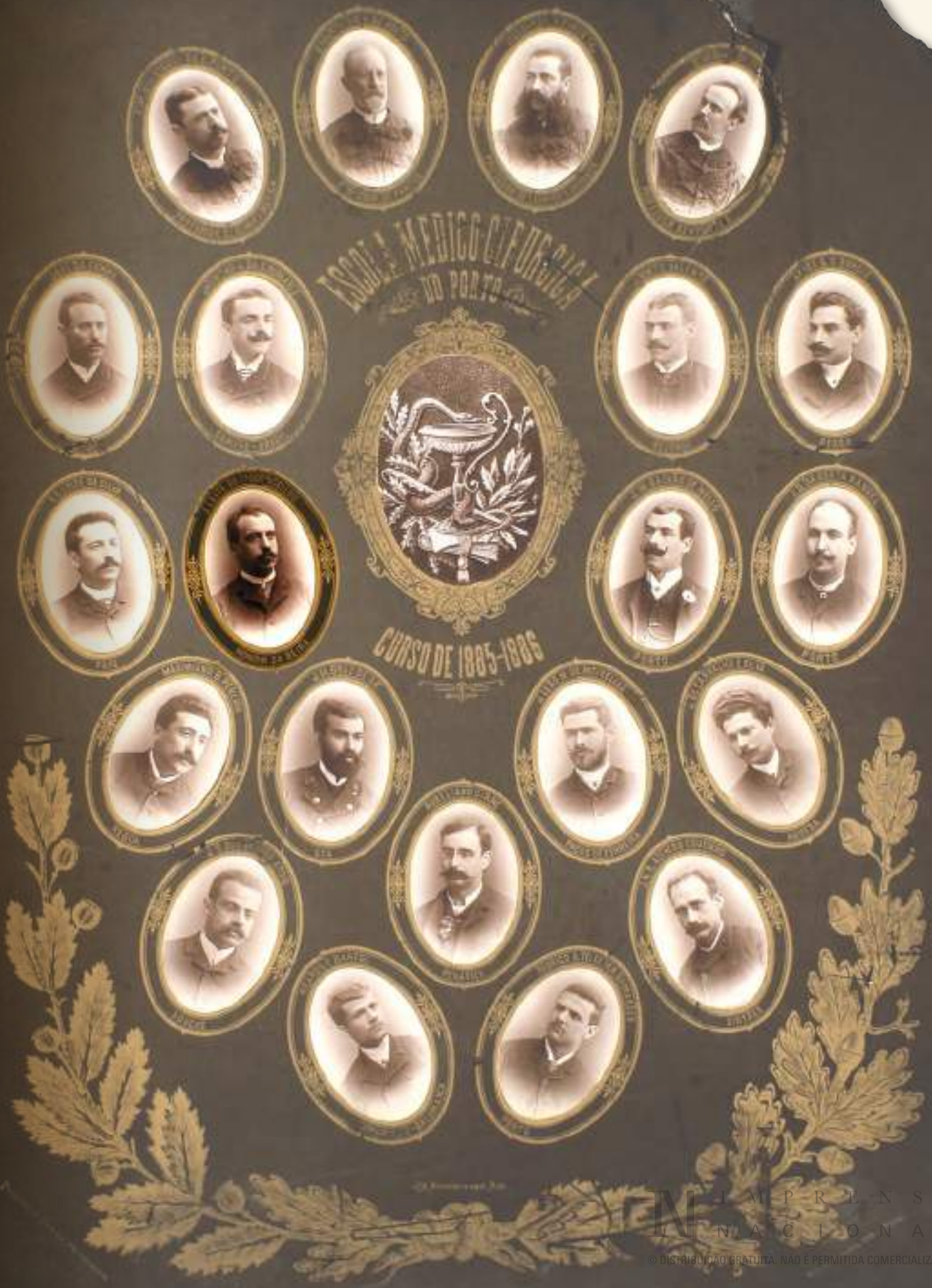


ESTUDANTE E MÉDICO

Devo confessar que nunca senti maior prazer na minha vida, do que quando, no meio das aldeias, nas romarias alegres da igreja — nas montanhas, nos campos e à beira-mar —, eu apanhei da boca dos aldeões, simplórios e bons, tudo isso que aqui coordeno, e que, à proporção que me ia aparecendo, me ia anunciando um mundo novo e cheio de revelações extraordinárias e desconhecidas.

José Leite de Vasconcelos,
1882

Fotografia do curso de 1885-1886 da Escola Médico-Cirúrgica do Porto.
MNA. Arquivo pessoal JLV. (Leite de Vasconcelos é apresentado em cor mais intensa, em segundo lugar, na terceira linha do lado esquerdo.)



ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA
DO PORTO



CURSO DE 1885-1886

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

março

segunda-feira

terça-feira

quarta-feira

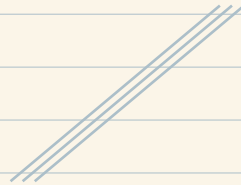
quinta-feira

27

28

29

01



05

06

07

08

12

13

14

15

19

20

21

22

26

27

28

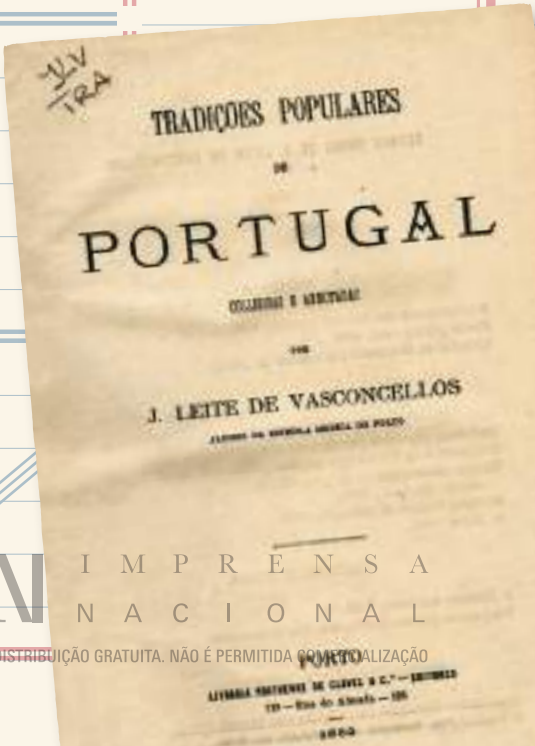
29

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

março

sexta-feira	sábado	domingo	notas
02	03	04	Nascido numa aldeia da Beira Alta, e tendo passado a juventude em convivência diária com o povo, eu possuía em mim mesmo um bom número de factos, quando em 1876, dos 17 para os 18 anos, idade em que vim para o Porto, comecei, entusiasmado pelo grande movimento científico do século, a ocupar-me do Folclore, esboçando e dando a lume os meus primeiros ensaios em 1878 (na Aurora do Cávado, de que é redactor o snr. Dr. Rodrigo Veloso). J. Leite de Vasconcelos, <i>Tradições Populares de Portugal</i>. Porto: Livraria Portuense de Clavel, 1882, p. xi.
09	10	11	
16	17	18	
23	24	25	
30	31	01	



IMPRENSA NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO

março

27

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

28

terça-feira

29

quarta-feira

01

quinta-feira

02

sexta-feira

03

sábado

04

domingo

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



Diploma da Escola Médico-Cirúrgica do Porto.
MNA. Arquivo pessoal JLV.
Diplomas.

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	01

março

05

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

06

terça-feira

07

quarta-feira

08

quinta-feira

09

sexta-feira

10

sábado

11

domingo

**Ó bem aventurado Progresso, quanto te não
devem os mortais! Quão mais justo não era que
em vez do culto que muitos prestam a irrisórias
imagens, se erguesse a tua estátua em meio do
mundo, e a humanidade em peso adorasse
o Deus puro e imaculado que se nos revela em ti.**

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	01

J. Leite de Vasconcelos, «O Presbyterio de Villa-Cova»,
in *Ensaios Etnográficos*. Esposende: [s.n.], 1896, vol. I, p. 8.

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

março

12

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

13

terça-feira

14

quarta-feira

15

quinta-feira

16

sexta-feira

17

sábado

18

domingo

Se, ao reunir esses fragmentos soltos da alma do nosso povo, muitas vezes me chamaram doido, por suporem frívolo o que a mim me parecia ouro; se houve mesmo no Norte do país um jornal democrático que se recusou a publicar-me alguns factos do Folclore pelos julgar ridículos, quando a obrigação dele, como folha do povo, era amar o que pertencia ao povo, e combater a ignorância, mostrando a importância de tais factos; se, enfim, algumas canseiras intelectuais e físicas tive de dispendar, devo, porém, confessar que nunca senti maior prazer na minha vida, do que quando, no meio das aldeias, nas romarias alegres da igreja - nas montanhas, nos campos e á beira-mar -, eu apanhei da boca dos aldeões, simplórios e bons, tudo isso que aqui coordeno, e que, à proporção que me ia aparecendo, me ia anunciando um mundo novo e cheio de revelações extraordinárias e desconhecidas. Ao menos esse prazer, e o de ser útil à minha pátria e à ciência, não-de compensar de sobra as zombarias dos insensatos!

J. Leite de Vasconcelos, Tradições Populares de Portugal.

IMPRENSA
NACIONAL

Porto: Livraria Portuense de Clavel, 1882, p. xvi.

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

março

19

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

20

terça-feira

21

quarta-feira

22

quinta-feira

23

sexta-feira

24

sábado

25

domingo

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	01

Matricula do 1.º ano na Escola Médico-Cirúrgica do Porto (1881-1882).
Museu da História da Medicina, Universidade do Porto.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

março

26

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

27

terça-feira

28

quarta-feira

29

quinta-feira

30

sexta-feira

31

sábado

01

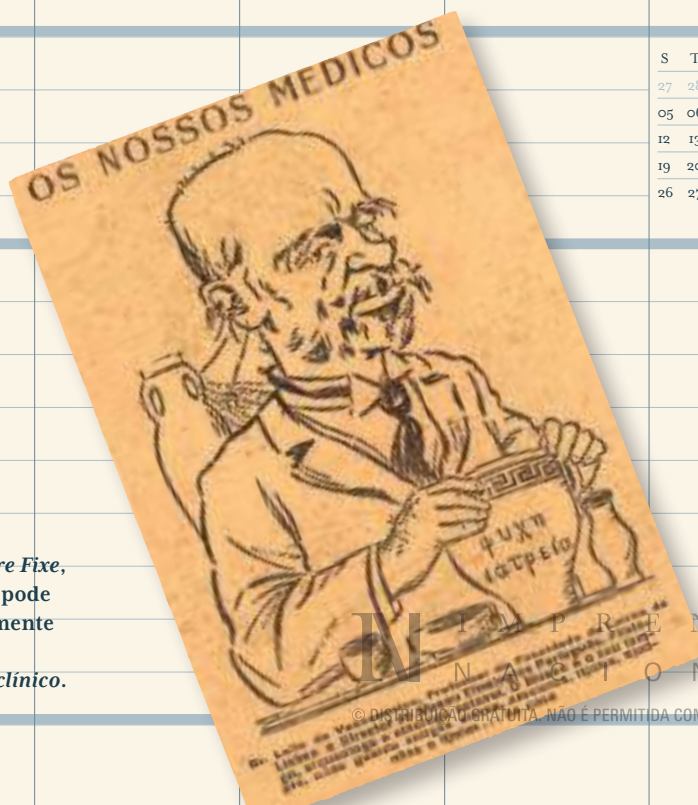
domingo

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

[illegible]

Caricatura de Leite de Vasconcelos, publicada no *Sempre Fixe*, de 22 de Julho de 1926. A alusão à sua formação médica pode interpretar-se como humorística, uma vez que praticamente não exerceu esta profissão. O vaso ostenta a inscrição grega traduzível por *espírito clínico*.



S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	01

O DIALECTO MIRANDEZ

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA DIALECTOLOGIA ROMANICA
NO DOMINIO GLOTTOLOGICO HISPANO-LUSITANO

POB

J. LEITE DE VASCONCELLOS

Alumno da Escola Medica do Porto

Com este trabalho,
o seu primeiro livro de
Filologia, que dedicou
ao filólogo e professor
universitário

Francisco Adolfo
Coelho (1847-1919),
Leite de Vasconcelos
recebeu, em 1883,
o primeiro prémio
no Concurso Filológico
da Société des
Langues Romaines,
em Montpellier.

PORTO

LIVRARIA PORTUENSE

DE

CLAVEL & C.^a — Editores

119 — Rua do Almada — 123

1882

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



*Eu estou ainda mais entusiasmado com
a linguística do que com as tradições
Populares. Enquanto não explorar
todos os dialectos portugueses
intra e extra-continentais
não descanso.*

*Cartas de Leite de Vasconcelos a António Tomás Pires.
Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1964.
Carta 16, de 29 de Junho de 1883, p. 50.*

abril

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
26	27	28	29
02	03	04	05
09	10	11	12
16	17	18	19
23/30	24	25 Dia da Liberdade	26

abril

sexta-feira	sábado	domingo	notas
30	31	01	Branco de Castro, reclinado sobre a cama, no seu pequeno quarto de estudante, recitava vocábulos, conjugava verbos, declinava nomes; eu, sentado numa cadeira ao pé, ia apontando fervoroso tudo o que lhe ouvia, e que para mim era como aquelas maçãs de ouro que, segundo um conto popular bem conhecido, saíam da boca de uma virgem bem fadada quando falava ao seu noivo. Dizia ele a princípio: Isto é uma gíria de pastores, uma fala charra, não tem regras, nem normas! Mas, quando eu lhe mostrava que as correspondências dela com o latim eram certas, que a conjugação seguia com ordem, ele pasmava, e admirava-se que entre os cabanhais de Genizio, e em meio dos hortos de Ifánez se pudesse ter feito cousa tão regular como era a língua que velhos cabreiros lhe haviam ensinado em pequeno. E também se entusiasmava, e começava comigo a venerar esta deserdada e perdida filha do latim. Subia então ao auge o seu espanto quando, não se lembrando casualmente de um vocábulo, ou não lhe acudindo logo à memória a flexão de um verbo, eu lhos indicava teoricamente, apenas baseado nas leis que pouco a pouco ia deduzindo dos factos observados.
			
06 Sexta-Feira Santa	07	08 Páscoa	
13	14	15	
20	21	22	
27	28	29	
J. Leite de Vasconcelos, Estudos de Filologia Mirandesa. Lisboa: Imprensa Nacional, 1900, pp. 4 e 5.			

abril

26

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

27

terça-feira

28

quarta-feira

29

quinta-feira

30

sexta-feira

31

sábado

01

domingo

O Soneto de Camões

«Alma minha gentil que te partiste»

TRADUZIDO EM DIALECTO MIRANDEZ

por

J. Leite de Vasconcellos

Tu, q' eras lá mi' alma, i abalhaste tã de
prêsto, descuntêta d'este mundo, bib'
at'ternamênt' alhá ne C'êlo, ânquãto iôu ândo
t'fêmpre cum faluidades tũs acá na t'fêrra:

li yê pufible chubir ûna lhêmrança d'esta
bid' até al lhugar ã qe tu ôije stás, num te
sqêças d'aqêilh' amôr q' yá biste tã puro nêz
m'us ôlhos;

i li ântêndires qe debrá merçêr-t' algo lá de-
lôr qe me qedôu pula grãde desgraçia de te
perdêr,

pid' a D'us, q' âncurtôu 'ls t'ôs âmbos, qe me
lh'fêb' a bér-te tã de pr'fêta, cum' a ti te
lhebôu d'al p'fê de mi.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

Soneto de Camões traduzido em dialecto mirandês por Leite de Vasconcelos.

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	01	02	03	04	05	06

abril

02

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

03

terça-feira

04

quarta-feira

05

quinta-feira

06

sexta-feira

Sexta Feira Santa

07

sábado

08

domingo

Páscoa



IMPRIMTA NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

11 - Rua de Palma - 48

1250

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	01	02	03	04	05	06

para isso **lhe não seria inútil certa prática de estudo**

Hernâni Cidade, «Ad Majorem Scientiae Gloriam», *Diário da Manhã*. Lisboa (7 de Julho de 1958).

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É REPRODUZIR

abril

09

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

10

terça-feira

11

quarta-feira

12

quinta-feira

13

sexta-feira

14

sábado

15

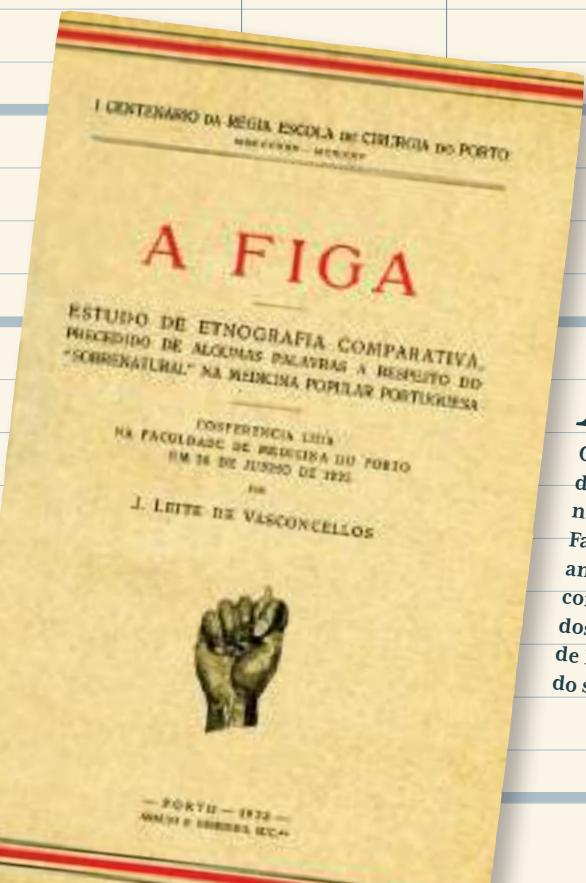
domingo

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

A large, empty calendar grid for June 2025, with a light beige background and blue horizontal and vertical grid lines. The grid is divided into columns for each day of the week, with the first column labeled '14h00', '15h00', '16h00', '17h00', '18h00', '19h00', and '20h00'. Overlaid on the bottom left is the cover of a book titled 'A FIGA' by J. Leite de Vasconcellos. The book cover is yellow with red and black text. It mentions 'I CENTENÁRIO DA REGIA ESCOLA DE CIRURGIA DO PORTO' and 'ESTUDO DE ETNOGRAFIA COMPARATIVA'. Below the title is a small illustration of a hand. Overlaid on the bottom right is a small snippet of a calendar for June 2025, showing days from 26 to 30. The text 'N I M P R E N S A N A C I O N A L' is printed in a large, serif font across the bottom right, with '© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO' in smaller text below it.

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	01	02	03	04	05	06



A Figa

Conférence sobre A Figa lida na Faculdade de Medicina do Porto em 26 de Junho de 1925, nas Comemorações do I Centenário dessa Faculdade. Em 12 de Dezembro do mesmo ano, Leite de Vasconcelos proferiu outra conferência intitulada Medicina dos Lusitanos, na Faculdade de Medicina de Lisboa, também aquando do seu I Centenário.

IMPRESA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

abril

16

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

17

terça-feira

18

quarta-feira

19

quinta-feira

20

sexta-feira

21

sábado

22

domingo

O meu livreco Portugal Pré-Histórico está pronto e ficaram de mo dar impresso este mês. Logo que eu o receba, mando-o a V. Ex.^a. Muito me obsequiará lendo-o todo, e anotando com franqueza ao lado aquilo que não achar bem, para eu o corrigir em 2.^a edição, caso a tenha. Eu esforcei-me por ser exacto; em todo o caso não há ninguém que não erre, principalmente em assunto em que se não é especialista.

Cartas de Leite de Vasconcelos a Martins Sarmiento. Guimarães: Sociedade Martins Sarmiento, 1958. Carta 20, 21 de Maio de 1885, p. 75. Reprodução parcial do original do Arquivo da Sociedade Martins Sarmiento (Guimarães), Fundo Martins Sarmiento, LV-MS-18850521-2-3.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

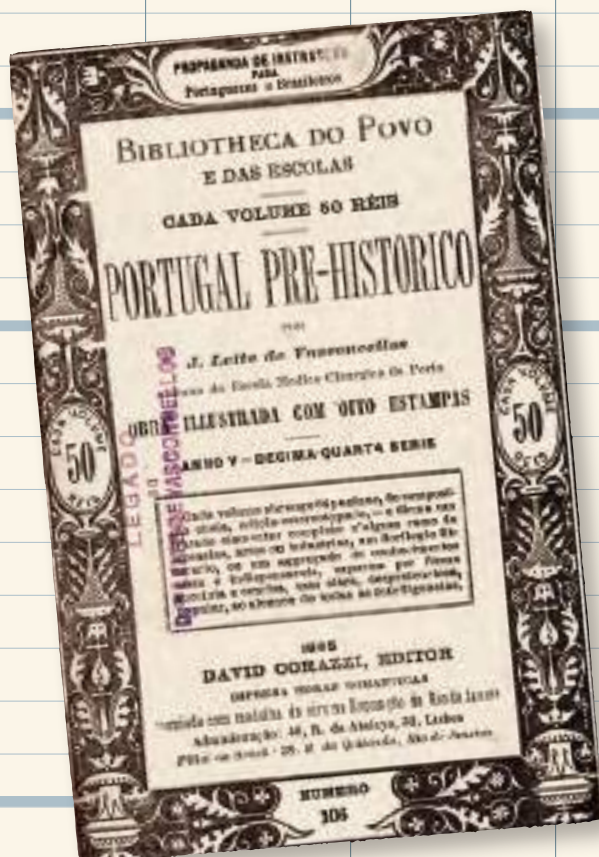
16h00

17h00

18h00

19h00

20h00



S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	01	02	03	04	05	06

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

abril

23

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

24

terça-feira

25

quarta-feira

Dia da Liberdade

26

quinta-feira

27

sexta-feira

28

sábado

29

domingo

abril

30
segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

01
terça-feira

02
quarta-feira

03
quinta-feira

04
sexta-feira

05
sábado

06
domingo

Alvará de nomeação de Leite de Vasconcelos
para o cargo de médico do concelho
do Cadaval, em 20 de Junho de 1887.

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14hoo

15hoo

16hoo

17hoo

18hoo

19hoo

20hoo

Camara Municipal de Cadaval

Ata da nomeação do cargo de
Medico do Concelho de Cadaval
passado ao Doutor José Leite de
Fasconcellos Pereira de Alentejo.

A Camara Municipal do Concelho
de Cadaval faz saber que, em sessão
de 25 de Junho do anno corrente,
nomeou o Doutor José Leite de Fasconcellos
Pereira de Alentejo medico deste Concelho
e quem mandou passar e presente
Ata como titulo de habilitação
para o exercicio do referido cargo,
em virtude do qual gozará de todas as
prerrogativas e ficará sujeito a todas
obrigações especificadas na lei vigen-
te; ficando além d'isto responsavel
pelo cumprimento de todas as ordens
que em virtude de deliberação enun-
ciaria lhe forem transmitidas pela se-
cretaria, e por todas as acções que
se derem e passarem em consequencia
desta nomeação.

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	01	02	03	04	05	06



IMPRESSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO





NUMISMATA E FILÓLOGO

Sem o conhecimento da
Filologia,
é impossível o estudo perfeito da gramática, e
por consequência a compreensão de uma das
faculdades mais nobres do homem —
a linguagem.

José Leite de Vasconcelos, 1887

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

maio

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
30	01 Dia do Trabalhador	02	03
07	08	09	10
14	15	16	17
21	22	23	24
28	29	30	31

maio

sexta-feira

sábado

domingo

notas

04

05

06

11

12

13

18

19

20

25

26

27

01

02

03

Caricatura de Leite de Vasconcelos publicada no suplemento do jornal *O Século*, de 31 de Outubro de 1801 (sic) [1901].



IMPRENSA
NACIONAL

maio

30
segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

01
terça-feira
Dia do Trabalhador

02
quarta-feira

03
quinta-feira

04
sexta-feira

05
sábado

06
domingo



Fotografia e carta de Carolina Michaëlis de Vasconcelos (1851-1925), filóloga e professora universitária, de 3 de Janeiro de 1888, congratulando Leite de Vasconcelos pela sua nomeação como conservador da Biblioteca Nacional.

MNA. Correspondência JLV.

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

659



Don Juan de Landa de Vasconcellos

Não sei se V. E. ainda recebeu carta minha.
Depois de um silencio tão prolongado? Fiquei com o
fôto contente com a boa nova que o Jornal
de hoje nos traz, que não posso deixar de
dar imediatamente a V. E. - os nossos
mais sinceros parabéns! Vós - Lde de Vasconcellos
Conservador da Bibliotheca Nacional de
Lisboa! Vós - Lde de Vasconcellos restituido
a linguistica, a litteratura patria! Digo-me
quando deixo o seu Cadaval, e para onde
devo escrever - para explicar a minha
quasi incomprehensivel e indesculpavel negligencia
para com V. E. e a nossa bella Republica

S	T	Q	Q	S	S	D
30	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	01	02	03

maio

07

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

08

terça-feira

09

quarta-feira

10

quinta-feira

11

sexta-feira

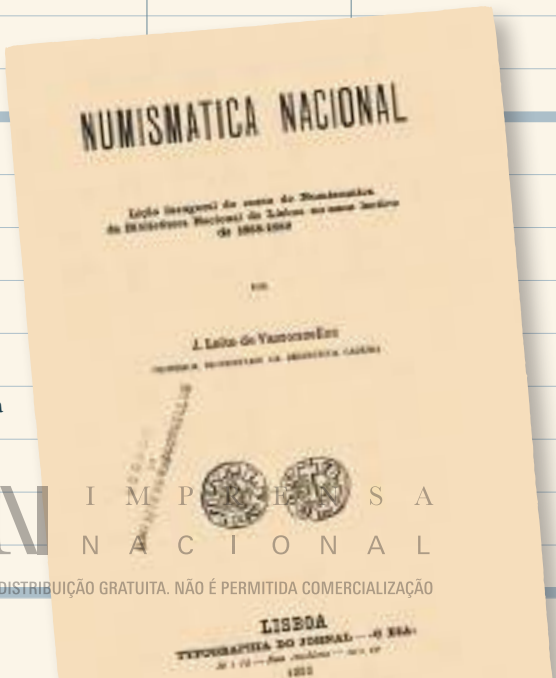
12

sábado

13

domingo

Leite de Vasconcelos,
em 1888 começou
a leccionar a cadeira
de Numismática,
do Curso Superior de
Bibliotecário-Arquivista
que funcionava na
Biblioteca Nacional
e que se prolongou
ao longo dos anos.



N I M P I S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

S	T	Q	Q	S	S	D
30	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	01	02	03

Cartas de José Leite de Vasconcelos a Martins Sarmento.
Guimarães: Sociedade Martins Sarmento, 1958. Carta 27, p. 94.

maio

14

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

15

terça-feira

16

quarta-feira

17

quinta-feira

18

sexta-feira

19

sábado

20

domingo

Parte de um tesouro de denários da República Romana, achados por Francisco Evangelista Goulão, no Olival do Barbaredo, freguesia de Salvaterra do Extremo, concelho de Idanha-a-Nova, em Agosto de 1902. Autógrafo de Leite de Vasconcelos. MNA. Arquivo pessoal JLV. Cx. Informações e Achados por Proveniência.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

maio

21

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

22

terça-feira

23

quarta-feira

24

quinta-feira

25

sexta-feira

26

sábado

27

domingo

Postal de Boas Festas, desenhado por José Stuart Carvalhais (1887-1961), datado de 27 de Dezembro de 1909. Foi preparado do Museu de 25 de Janeiro a 13 de Março de 1912. MNA. Correspondência JLV.

NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
30	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	01	02	03



IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

maio

28

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

29

terça-feira

30

quarta-feira

31

quinta-feira

01

sexta-feira

02

sábado

03

domingo

IMPRESSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

JUNHO

É claro que uma nação não pode ter uma vida completa e independente, se desconhecer a sua história, na mais larga acepção deste termo: donde provirá pois a consciência da nacionalidade, senão da investigação dos elementos que a constituem? E quem pode negar que no estudo das línguas, das tradições populares e das raças se encontram muitos desses elementos? De mais a mais, pondo-os a descoberto, e resolvendo até onde for possível os problemas étnicos, fornecer-se-ão à literatura e à arte valiosos materiais em que se eles inspirem e fecundem, para produzirem obras primas, tanto mais verdadeiras, quanto mais nacionais.

J. Leite de Vasconcelos, *Prologo, Revista Lusitana*. Porto.
Livraria Portuense, 1887, vol. 1, fasc. 1, pp. 1 e 2.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

REVISTA LUSITANA

Archivo de estudos philologicos e ethnologicos
relativos a Portugal

PUBLICADO

com a collaboração dos especialistas portugueses
e a de alguns estrangeiros

POR

J. LEITE DE VASCONCELOS

Morreu pela Eribola do Porto, Professor na Bibliotheca Nacional de Lisboa
e Conservador da mesma Bibliotheca



VOL. I

PORTO
LIVRARIA PORTUENSE

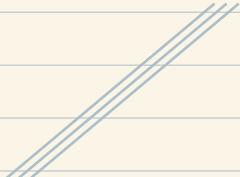
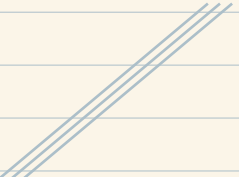
DE
LOPES & C.^a
SUCCESSORES DE CLAVEL & C.^a

1887-1889

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

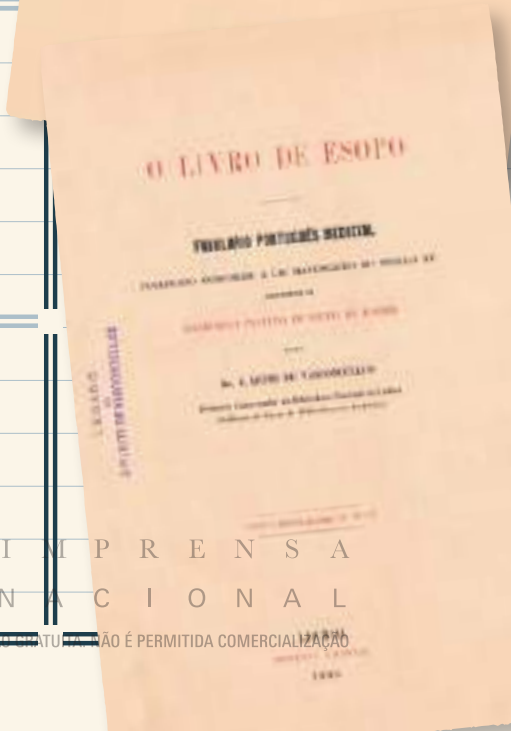
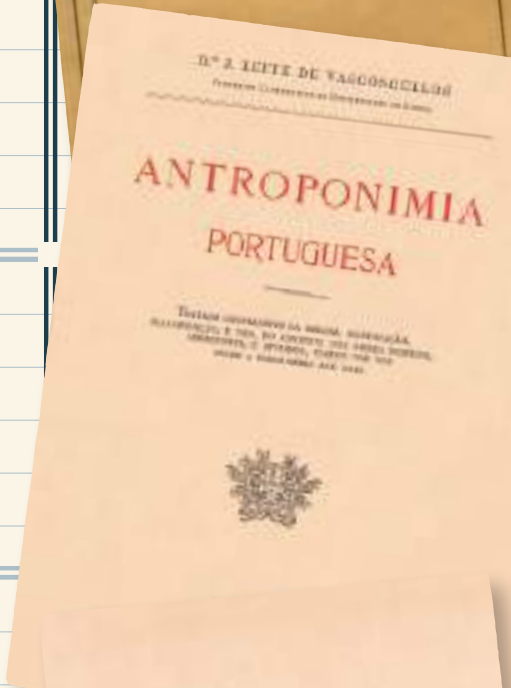
junho

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
28	29	30	31
			
04	05	06	07 Corpo de Deus
11	12	13	14
18	19	20	21
25	26	27	28

junho

sexta-feira	sábado	domingo
01	02	03
04	05	06
07	08	09
10	11	12
13	14	15
16	17	18
19	20	21
22	23	24
25	26	27
28	29	30
01	02	03

10
Dia de Portugal



IMPRENSA
NACIONAL

© A REPRODUÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

junho

28

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

29

terça-feira

Diploma de Docteur de l'Université de Paris.

30

quarta-feira

31

quinta-feira

01

sexta-feira

02

sábado

03

domingo

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



S	T	Q	Q	S	S	D
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	01

junho

04

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

05

terça-feira

06

quarta-feira

07

quinta-feira
Corpo de Deus

08

sexta-feira

09

sábado

10

domingo
Dia de Portugal

Esquisse d'une dialectologie portugaise,
foi a tese de doutoramento de Leite de Vasconcelos, apre-
sentada à Universidade de Paris, a convite de Antoine Tho-
mas e Gaston Paris. Dois dos arguentes, Antoine Thomas
e Morel-Fatio, foram os seus anteriores professores dos
cursos de Filologia que frequentou naquela Universidade.

junho

II

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

I2

terça-feira

I3

quarta-feira

I4

quinta-feira

I5

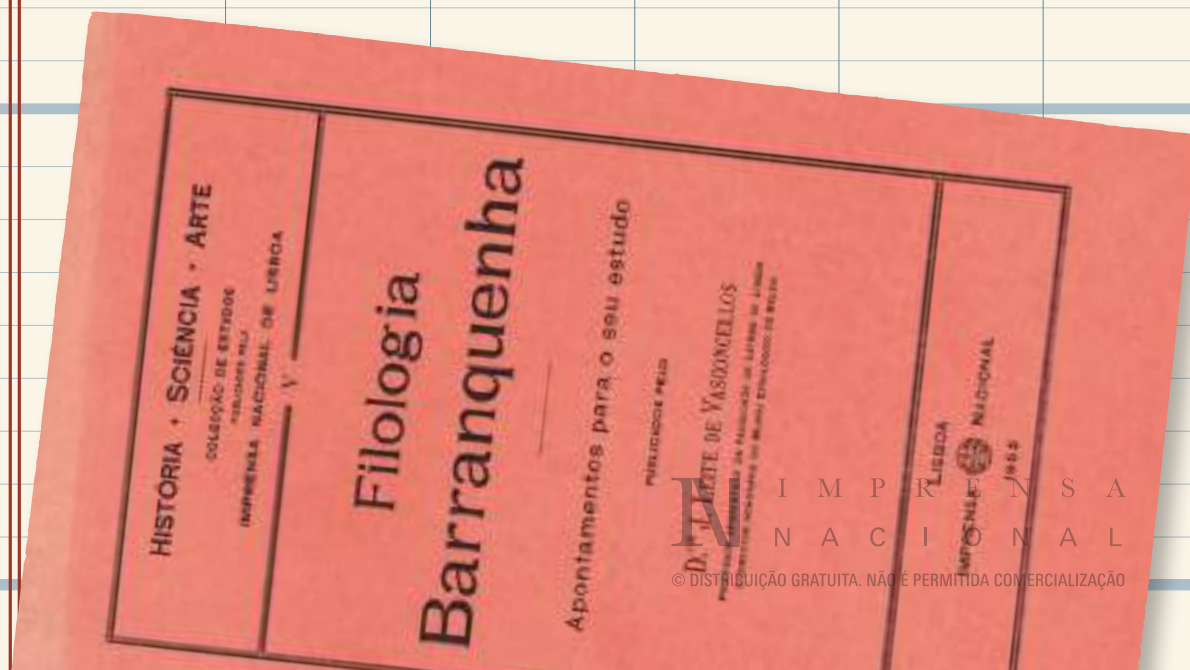
sexta-feira

I6

sábado

I7

domingo



Que aprazíveis e úteis dias logrei em Barrancos! Como constantemente, e com saudade, os evoco! E deveras me lamento de haver deixado a minha visita para idade tão provectora! Em verdes anos maior proveito eu colheria, por se estender ainda diante de mim dilatado campo de trabalho. Farei todavia o que puder. Ao menos não me pesa na consciência que eu jamais na vida perdesse tempo.

J. Leite de Vasconcelos, «Da fala de Barrancos». Lisboa: [s. n.], 1939. Nota 1, p. 16. Sep. do *Boletim de Filologia*. Lisboa. Tomo VI, 1939.

Refira-se que Leite de Vasconcelos apenas visitou Barrancos em 1938 e 1939, já com 80 anos, tendo ainda neste último ano publicado o artigo «Da fala de Barrancos», reeditado na obra *Filologia Barranquenha*, publicada postumamente em 1955.

se tempo. **Barranquenha,**
publicada
postumamente
em 1955.

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

junho

18

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

19

terça-feira

20

quarta-feira

21

quinta-feira

22

sexta-feira

23

sábado

24

domingo

Caricatura de Francisco Valença publicada no *Diário de Lisboa* de 30 de Abril de 1925.
MNA. Arquivo pessoal JLV. Caricaturas.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

S	T	Q	Q	S	S	D
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	01

A C. M. L. E AS TABOLETAS



Leite de Vasconcelos, Candido de Figueiredo e Agostinho Fortes:
— Vem fazer exame de latim ou de grego?
— Da filologia. Sou pintor de taboletas, e a Câmara exige-me agora o Curso Superior da
Letras, ... Pintadas.

junho

25

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

26

terça-feira

27

quarta-feira

28

quinta-feira

29

sexta-feira

30

sábado

01

domingo

Abrange não sei quantas províncias da filologia a sua actividade incomparável. Da história da língua à gramática histórica, da dialectologia à investigação etimológica, do estudo lexical ao comentário de textos, enfim da gramática comparativa das línguas românicas à glotologia geral, expande-se a assombrosa erudição que o eleva, de direito, a primeiro entre os pares,

NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	01

e cujas criações fundamentais o exaltam e consagram como grande filólogo iniciador. Erudição tão abundante, que parece não caber nos naturais limites e amiúde os transcende ou amplifica; mas igualmente erudição tão pura que se nutre de exaustiva indagação de fontes e como que chega a receber em prémio o desvendamento de fontes imprevistas.

F. Rebelo Gonçalves, «José Leite de Vasconcelos», in José Leite de Vasconcelos, Livro do Centenário (1858-1958). Lisboa: Imprensa Nacional, 1960, p. 53.

imprevistas.
F. Rebelo Gonçalves, «José Leite de Vasconcelos»,
in José Leite de Vasconcelos, Livro do Centenário
(1858-1958). Lisboa: Imprensa Nacional, 1960, p. 53.



Leite de Vasconcelos no Museu, fotografado ao lado de uma ânfora romana oriunda provavelmente do depósito explorado por Bernardo de Sá, na margem esquerda do Guadiana, defronte a Mértola. MNA. Arquivo Fotográfico.

MUSEU NACIONAL
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO.



julho

ARQUEÓLOGO E ETNÓLOGO

Bem sei que nem a Arqueologia nem a Etnografia moderna restaurarão as finanças do país, se estas se perderem. Todavia, como o viver de um povo não é exclusivamente material, aquelas ciências contribuem para que, pela investigação exacta e conscienciosa dos elementos da nossa nacionalidade, o sentimento desta se radique com solidez nas multidões.

José Leite de Vasconcelos, 1895

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NÃO É PERMITIDA REPRODUÇÃO

julho

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
25	26	27	28
02	03	04	05
09	10	11	12
16	17	18	19
23/30	24/31	25	26

julho

sexta-feira	sábado	domingo	notas
29	30	01	
06	07	08	
13	14	15	
20	21	29	
27	28		

Conjunto de fichas de carácter temático exemplificando o método de trabalho de Leite de Vasconcelos.

MNA. Arquivo pessoal JLV.

Cx. Fichas temáticas e bibliográficas.

Do rápido relance de olhos que dei à parte material da nossa civilização, considerada desde os tempos pré-históricos, até ao presente, vê-se realmente, como já disse, que as épocas em que ela se divide se filiam umas nas outras. Muitas das nossas louças populares, mesmo com os seus singelos ornatos, provêm das do período neolítico; muitas das nossas povoações assentam em alcances proto-históricos, e têm nomes pré-romanos; muitos dos nossos usos campestres foram ensinados ou aperfeiçoadas pelos Romanos e pelos Árabes; as moedas de que nos servimos diariamente são copias modificadas de moedas medievais, como estas o são de moedas antigas, cuja origem se pode fazer ascender ao século VII ou VI antes de Cristo. Achamo-nos assim indissolúvelmente ligados ao passado. Estudando este, prestamos pois culto aos venerandos velhos que nos legaram a herança que usufruímos.

J. Leite de Vasconcelos, *História do Museu Etnológico Português (1893-1914)*. Lisboa: Imprensa Nacional. 1915, p. 91.



14hoo 15hoo 16hoo 17hoo 18hoo 19hoo 20hoo



S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05

IMPREENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

julho

02

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

03

terça-feira

04

quarta-feira

05

quinta-feira

06

sexta-feira

07

sábado

08

domingo

Vista parcial das escavações de 1908 da necrópole do Rocio do Carmo, em Mértola, dirigidas por Leite de Vasconcelos que se encontra de pé, do lado direito da fotografia, com as mãos nos bolsos. MNA. Arquivo Estácio da Veiga.



IMPENSANACIONAL

© E.S. REPRODUÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00



Dólmen de São Pedro (Montemor-o-Novo). Escavações de Leite de Vasconcelos e Júlio César Garcia, funcionário do Museu. Leite de Vasconcelos encontra-se presente, em segundo plano. MNA. Arquivo Fotográfico.	
---	--

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05

N I M P R E N S A
 N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

julho

09

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

10

terça-feira

11

quarta-feira

12

quinta-feira

13

sexta-feira

14

sábado

15

domingo



IMPRESSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



14h0015h0016h0017h0018h0019h0020h00

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05

«O Deus Endovélico»

Desenho de Cecília Schmidt Branco (1891), evocando o deus Endovélico, epíteto que usava ao dirigir-se a Leite de Vasconcelos. Da esquerda para a direita: o antropólogo A. A. da Fonseca Cardoso, Leite de Vasconcelos, Vieira Natividade (agachado), Gabriel Pereira e o arquitecto e presidente da Real Associação dos Arquitectos Cívicos e Arqueólogos Portugueses, Possidónio da Silva. MNA. Correspondência JLV.

julho

16

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

17

terça-feira

18

quarta-feira

19

quinta-feira

20

sexta-feira

21

sábado

22

domingo

Esta minha contribuição literária, humilde como é, não corresponde de modo algum à grandeza do facto que tem por fim comemorar [Quarto Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo da Índia pelos Portugueses]; mas leve-se-ma em conta a sinceridade com que, através dos mil espinhos do assunto, busquei projectar alguma pouca luz numa das matérias mais obscuras e mais desconhecidas da nossa antiga história — as religiões da Lusitânia. Quando um povo, em virtude das más cabeças dos homens que o constituem, ou de condições históricas e gerais,

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

está em decadência, como o nosso, permita-se ao menos aos que amam a terra em que nasceram furtar-se, pela contemplação e estudo das cousas do passado, às misérias do presente: assim se evitará uma causa de sofrimento moral, e ao mesmo tempo se tirará do conhecimento etnológico do país, e da consciência da solidariedade em que os diversos momentos históricos estão entre si, estímulo para não deixar abismar-se completamente no pântano das protérvias sociais o que ainda resta de sentimentos puros na alma nacional.

J. Leite de Vasconcelos, Prólogo, *Religiões da Lusitânia*. Lisboa: Imprensa Nacional, vol. 1, pp. vii e viii.

IMPRESA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05

julho

23

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

24

terça-feira

25

quarta-feira

26

quinta-feira

27

sexta-feira

28

sábado

29

domingo

As Religiões da Lusitânia constituem o trabalho de maior amplitude de Leite de Vasconcelos, em tal campo. Os deuses, os ritos funerários, a arte de curar desse vigoroso povo de fundo céltico, tudo foi indagado pelo arguto e incansável interpelador de esfinges...

Vitorino Nemésio, «Leite de Vasconcelos», in José Leite de Vasconcelos. Livro do Centenário. Lisboa: Imprensa Nacional, 1960, p. 104.

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

julho

30

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

31

terça-feira

01

quarta-feira

02

quinta-feira

03

sexta-feira

04

sábado

05

domingo

(8)
O deus lusitano endovellico

(noticia succinta)

Desde o sec. XVI ~~se~~ ^{se} tão
conhecidas ~~as~~ ^{as} inscripções em honra
do deus lusitano Endovellico, e se tem
escrito sobre elle vários trabalhos,
tanto em Portugal como no estrangeiro.
Mas se nestes trabalhos
há alguns com critica e observações
aproveitaveis, muitos se são en-
contramos conjecturas infundadas,
— a parte já se vê, o material
epigraphico. ^{As} ~~As~~ proprias textas de vários
as inscripções pedras, ainda assim, de
do auctores, se

IMPRESSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

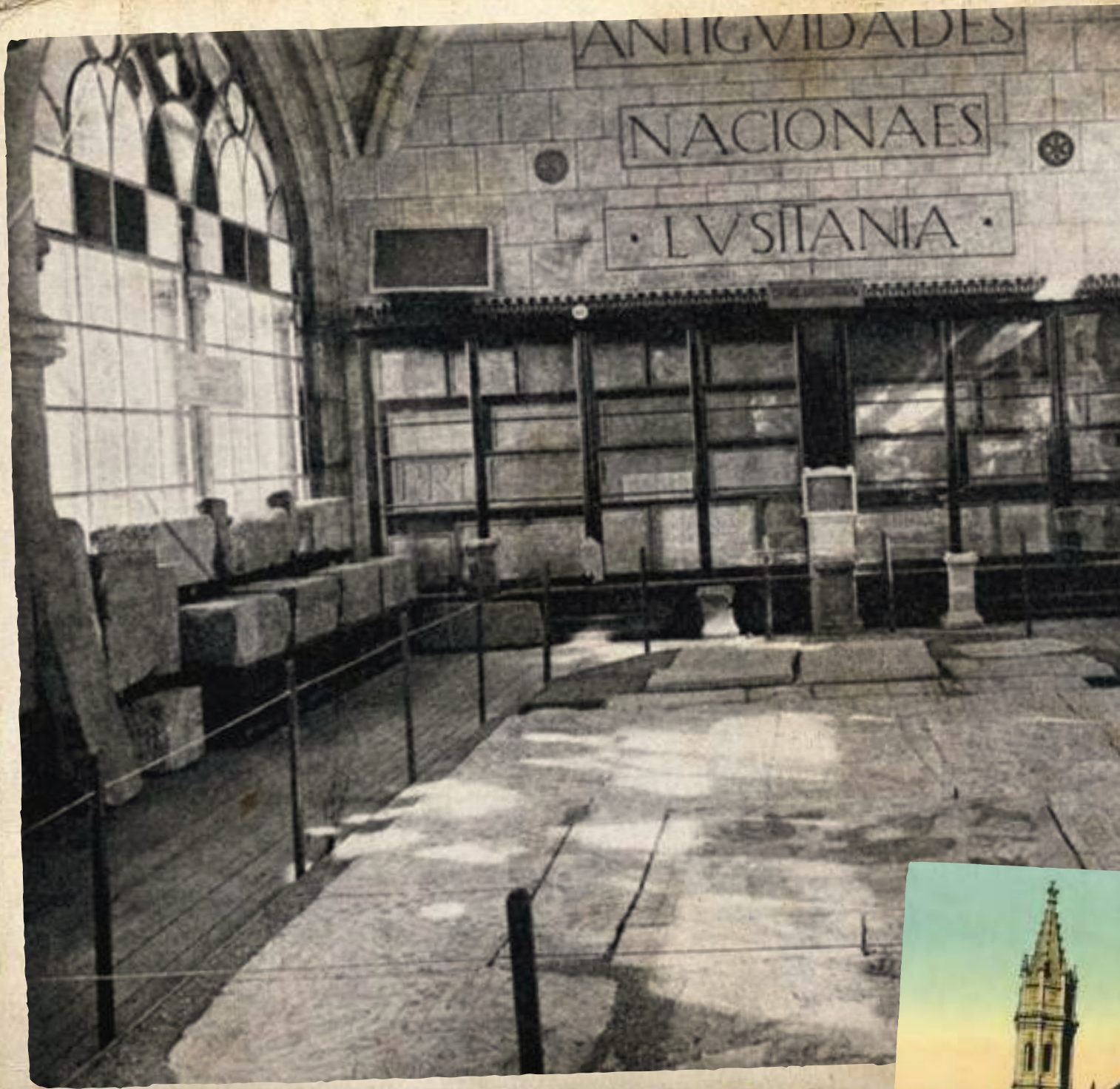
18h00

19h00

20h00

Autógrafo de Leite de Vasconcelos, publicado nos *Opúsculos*, vol. 5, relativo às investigações por si realizadas no santuário do deus Endovélico, em São Miguel da Mota (Alandroal), em 1890. MNA: Arquivo pessoal JLV. Cx. Apontamentos dos *Opúsculos*.

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05



Aspecto parcial do pavimento 1 do Museu Etnológico, com a instalação do mosaico proveniente de Cós (Leiria). Arquivo fotográfico do MNA.

Postal ilustrado com a primitiva entrada do Museu Etnológico na extremidade poente da ala sul do Mosteiro dos Jerónimos. Coleção de Luís Raposo.



MUSEU E
NACIONAES

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NA REDE PERMITIDA



agosto

Felizmente consegui que o Governo me desse a mais linda casa a que eu podia aspirar para o Museu! Não tenho inveja a nenhuns Museus agora, pois estou magnificamente: em Belém, numa ala independente e grande, com boa mobília e luz. Já tenho mudada mais de metade. Agora alargo o plano, e sigo o que esbocei na Revista Lusitana...

José Leite de Vasconcelos, [1903]

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



Lisboa - Jeronimos Muzen Etenografico

agosto

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
30	31	01	02
06	07	08	09
13	14	15 Assunção de Nossa Senhora	16
20	21	22	23
27	28	29	30

agosto

sexta-feira	sábado	domingo	notas
03	04	05	
10	11	12	
17	18	19	
24	25	26	
31	01	02	



Notícia publicada na *Ilustração Portuguesa*, em 5 de Fevereiro de 1912, sobre a visita que o Presidente da República, Manuel de Arriaga (1840-1917), efectuou ao Museu em 23 de Janeiro do mesmo ano. MNA. Arquivo pessoal JLV. Ex. História do Museu.

N I M P R E S S A
N A C I O N A L

© 2012 ARQUIVO DO MUSEU DE BELÉM - DIRECÇÃO GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL

agosto

30
segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

31
terça-feira

01
quarta-feira

02
quinta-feira

03
sexta-feira

04
sábado

05
domingo

A importância de um Museu em tais condições não se pode de modo algum negar. Naturalmente, quando se conhece melhor uma coisa, há mais razão para a apreciar. Em geral o nosso povo, principalmente o das cidades maiores, tem o sentimento bastante des-nacionalizado: isto em parte resulta de se conhecer mal a vida do país. As grandes exposições nacionais contribuem para atenuar o mal; mas um museu etnográfico, pela sua acção permanente, influi muito mais. Um povo que ignora a sua história, e os elementos de toda a ordem que o constituem, não pode ter ideal. E um povo sem ideal é como se estivesse morto.

(...)

Um museu, pois, etnográfico, posto que para mais não sirva, serve para educar o público, levando-o a conhecer e amar a pátria. Todavia há algum tempo para cá, sobretudo depois dos sucessivos acontecimentos internacionais e internos que nos têm afligido, começa a manifestar-se certa revivência no sentimento patriótico, na arte como na indústria. Oxalá que ele não afrouxe. A pedagogia tem num museu boa fonte de lições de cousas para as crianças, ao mesmo tempo que estas vão a pouco e pouco recebendo no ânimo sentimento de que acabo de falar. É nas primeiras idades que os sentimentos se radicam melhor. E um povo não deve amar a sua pátria só pró-forma, mas por convicção, porque está nisso a base da sua felicidade colectiva – que é a paz e o progresso consciente.

J. Leite de Vasconcelos, História do Museu Etnológico Português (1893-1914). Lisboa: Imprensa Nacional. 1915, pp. 14 e 15.

IMPRESSA NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

[illegible]

Fotografia do pavimento 2 do Museu Etnológico,
na época de Leite de Vasconcelos, evidenciando-se
as vitrinas do antigo Museu Industrial.
O Arqueólogo Português. Lisboa. Nova Série,
vol. 5 (1964), p. 60, fig. 9.



agosto

06

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

07

terça-feira

08

quarta-feira

09

quinta-feira

10

sexta-feira

11

sábado

12

domingo



N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	01	02

Tudo está em Belém, onde reuniu a colheita de meio século de rebuscas e escavações, desde os instrumentos mais grosseiros da época paleolítica ao incunábulo precioso, de extrema raridade. Como o Eça, trazia um caderninho no bolso do jaquetão, onde anotava tudo o que singularmente lhe ferisse os sentidos.

Aquilino Ribeiro, «Leite de Vasconcelos». *O Século*. Lisboa (25 de Junho de 1958).

N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

agosto

13

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

14

terça-feira

15

quarta-feira
Assunção de
Nossa Senhora

16

quinta-feira

17

sexta-feira

18

sábado

19

domingo

Para estabelecer relações literárias entre os diversos indivíduos que, ou por interesse científico, ou por mera curiosidade, se ocupam das nossas antigualhas, o melhor processo será pôr à disposição deles um jornal especial, onde tornem conhecidos do público, por meio de estampas e de descrições, os objectos que possuírem, e dêem informações das estações arqueológicas e monumentos de que tiverem conhecimento. É este o principal intuito d'*O Archeologo Português*, que, além disso, procurará indicar aos seus leitores as obras que saírem a lume, no país ou no estrangeiro, sobre as antiguidades nacionais, e publicará muitos outros artigos de interesse para os especialistas, a respeito de biografias de arqueólogos portugueses, de museus públicos e particulares, da maneira de organizar colecções axiológicas, de tirar decalques de inscrições, etc.

agosto

20

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

21

terça-feira

22

quarta-feira

23

quinta-feira

24

sexta-feira

25

sábado

26

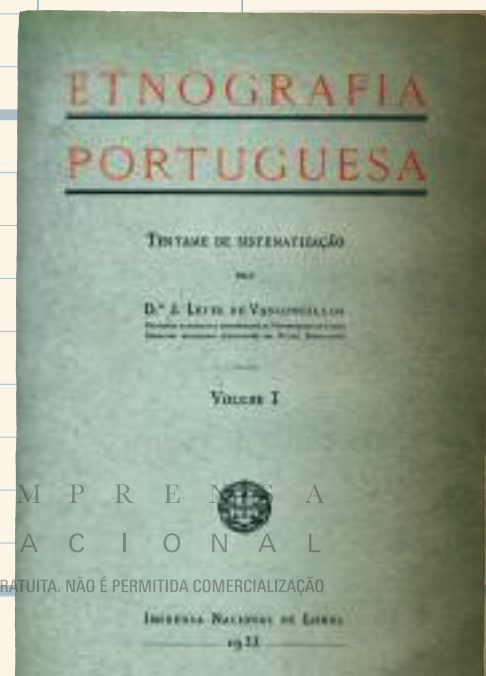
domingo

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

IMPRESSA NACIONAL DE LITOGRAFIA

1911



14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	01	02

Aspiração de grande parte da minha vida foi
o tirar a lume um tratado geral de Etnografia
Portuguesa, sequer como sub-título de «tentame».

J. Leite de Vasconcelos, *Etnografia Portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1933, vol. I, p. [v].

ional, 1933, vol. I, p. [v].

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

agosto

27

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

28

terça-feira

29

quarta-feira

30

quinta-feira

31

sexta-feira

01

sábado

02

domingo

Verdadeiramente trabalho notável [*Etnografia Portuguesa*] ao serviço da Ciência e a bem da Nação (que igualmente serve), obra que por si só bastaria para tornar célebre o nome e a personalidade de José Leite de Vasconcelos se a sua actividade do último decénio não fosse mais que um período da acção dum homem que há mais de 54 anos tem desenvolvido trabalho extraordinariamente produtivo e múltiplo, e que não deixa na sua bem alcançada velhice, de continuar a acumular no celeiro já tão rico, os frutos esplendidamente maduros do seu trabalho, sem conhecer o cansaço.

Fritz Krüeger, «Como os Alemães criticam os trabalhos de etnografia portuguesa»

Diário de Lisboa (3 de Abril de 1937), p. 2.

14h00

15h00

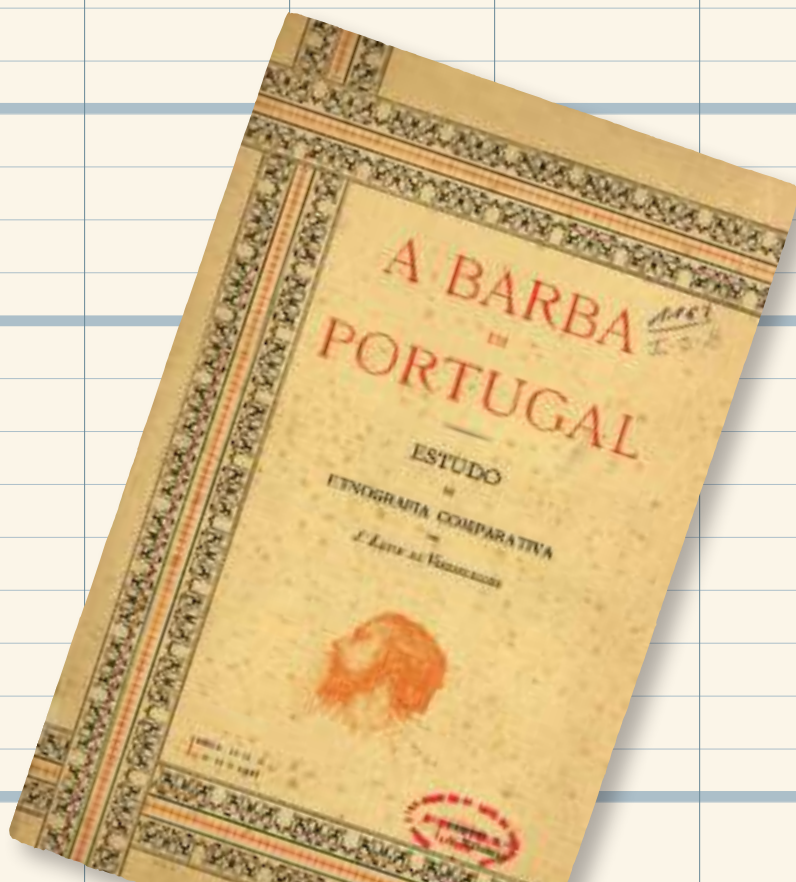
16h00

17h00

18h00

19h00

20h00



S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	01	02

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



setembro

PEREGRINO DO SABER

Nascido na ribeira do Ocidente,
Das tradições da Lusitânia herdeiro,
Acharás, porventura, surpr'endente
Que eu também seja ousado caminheiro?

J. Leite de Vasconcelos, *Epistola ao Dr. Hugo Schuchardt*.
Coimbra: Imprensa da Universidade, 1902, p. 10.

IMPRENSA
NACIONAL

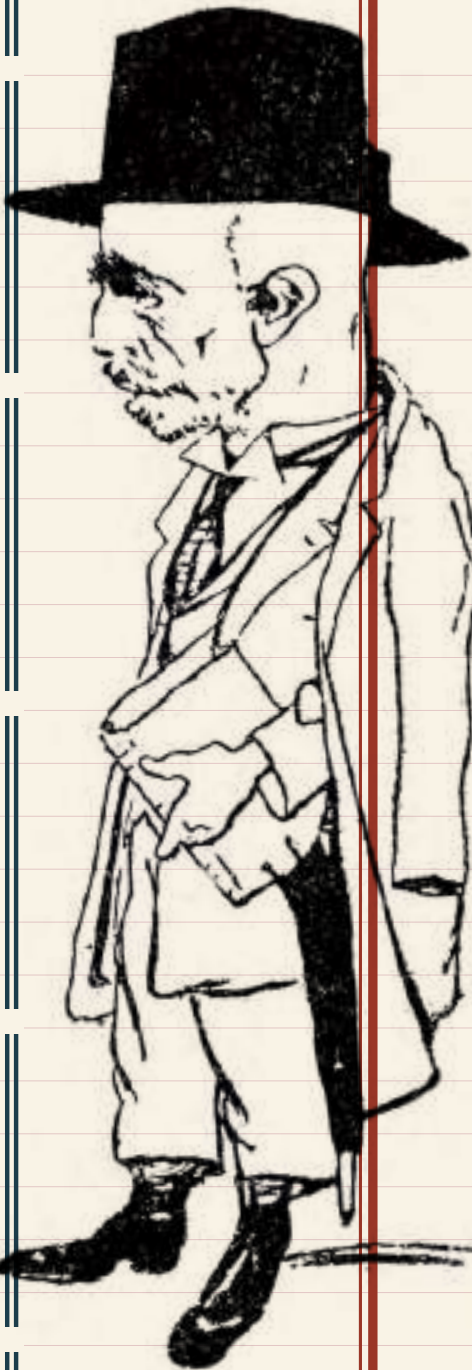
© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

setembro

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
27	28	29	30
03	04	05	06
10	11	12	13
17	18	19	20
24	25	26	27

setembro

sexta-feira	sábado	domingo
31	01	02
07	08	09
14	15	16
21	22	23
28	29	30



O Prof. Leite de Vasconcellos
(Expressivo perfil desenhado
por Armando Boaventura)

setembro

27

segunda-feira

8h00

9h00

28

terça-feira

29

quarta-feira

30

quinta-feira

31

sexta-feira

01

sábado

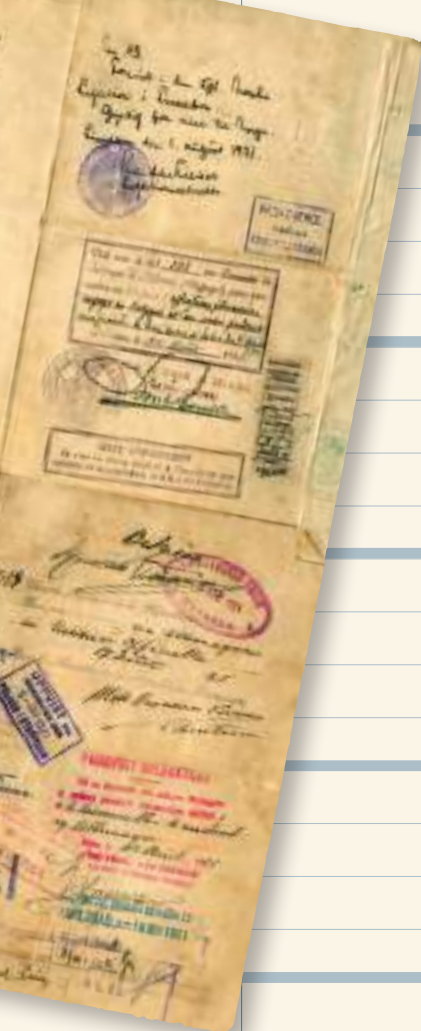
02

domingo



N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



16hoo17hoo18hoo19hoo20hoo

Passaporte de Leite de Vasconcelos relativo ao seu périplo europeu de 1921.
MNA. Arquivo pessoal JLV. Cx. Documentos pessoais.

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	30	31	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Nada nos educa e ilustra como viajar! Se viajamos por terras de civilização superior à daquela em que vivemos, tomamos exemplo da superioridade; se viajamos por terras de civilização inferior, aprendemos também alguma coisa, não só porque nem sempre essa inferioridade existirá em toda a linha, como porque não há povo que não possua um quê especial, cujo conhecimento não importe a quem tem o hábito de estudar.

J. Leite de Vasconcelos, De Campolide a Melrose. Lisboa: Imprensa Nacional, 1915, p. 1.

IMPRESSA NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

setembro

03

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

04

terça-feira

05

quarta-feira

06

quinta-feira

07

sexta-feira

08

sábado

09

domingo

Em Deilão, (...) uma velha fugiu de mim a toda a pressa, pensando que eu, com algumas perguntas que lhe fizera, a queria enfeitiçar. Fosse ela nova, que às vezes podia dar-se o contrário. Mas assim! O diacho da velha! (...) quando chega um forasteiro, um desconhecido, fazem-se logo mil conjuras: quem será? quem não será? Uns cuidam que é aspirante a deputado, ou espia de ladrões; outros que é empregado do fisco, ou feiticeiro. Não estou fantasiando. Tudo isto aconteceu comigo. (...) pouco faltou

IMPRESSÃO NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00 15h00 16h00 17h00 18h00 19h00 20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	30	31	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

J. Leite de Vasconcelos,
De Terra em Terra. Lisboa: Imprensa
Nacional, 1927, vol. I, pp. 55 e 144.

que um padre me desse com a pá, na suspeita de que eu, com as minhas perguntas, procurava tomar sinais para o roubar (...) todas as pessoas imaginavam que eu ia pôr a descoberto e arrecadar dinheiro enterrado, e encantado, e apontavam-me a dedo como desencantador. Quando eu passava, ouvia constantemente cochichar a meu respeito; quando fazia alguma pergunta, respondiam-me com ar misterioso ou de despeito (...)

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

setembro

10

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

11

terça-feira

12

quarta-feira

13

quinta-feira

14

sexta-feira

15

sábado

16

domingo

Membros que integraram a missão de estudo
aos Açores, em Maio de 1924.
MNA. Arquivo pessoal JLV. Cx. Relatos de viagens.
Da esquerda para a direita, sentados: conselheiro
Luiz de Magalhães, José Leite de Vasconcelos,
Dom Luiz de Castro (Conde de Nova Goa);
de pé: Armino Monteiro, Antero de Figueiredo,
Trindade Coelho, António Teixeira Lopes,
D. Manuel R. da Silva de Bragança e Joaquim Manso.

setembro

17

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

18

terça-feira

19

quarta-feira

20

quinta-feira

21

sexta-feira

22

sábado

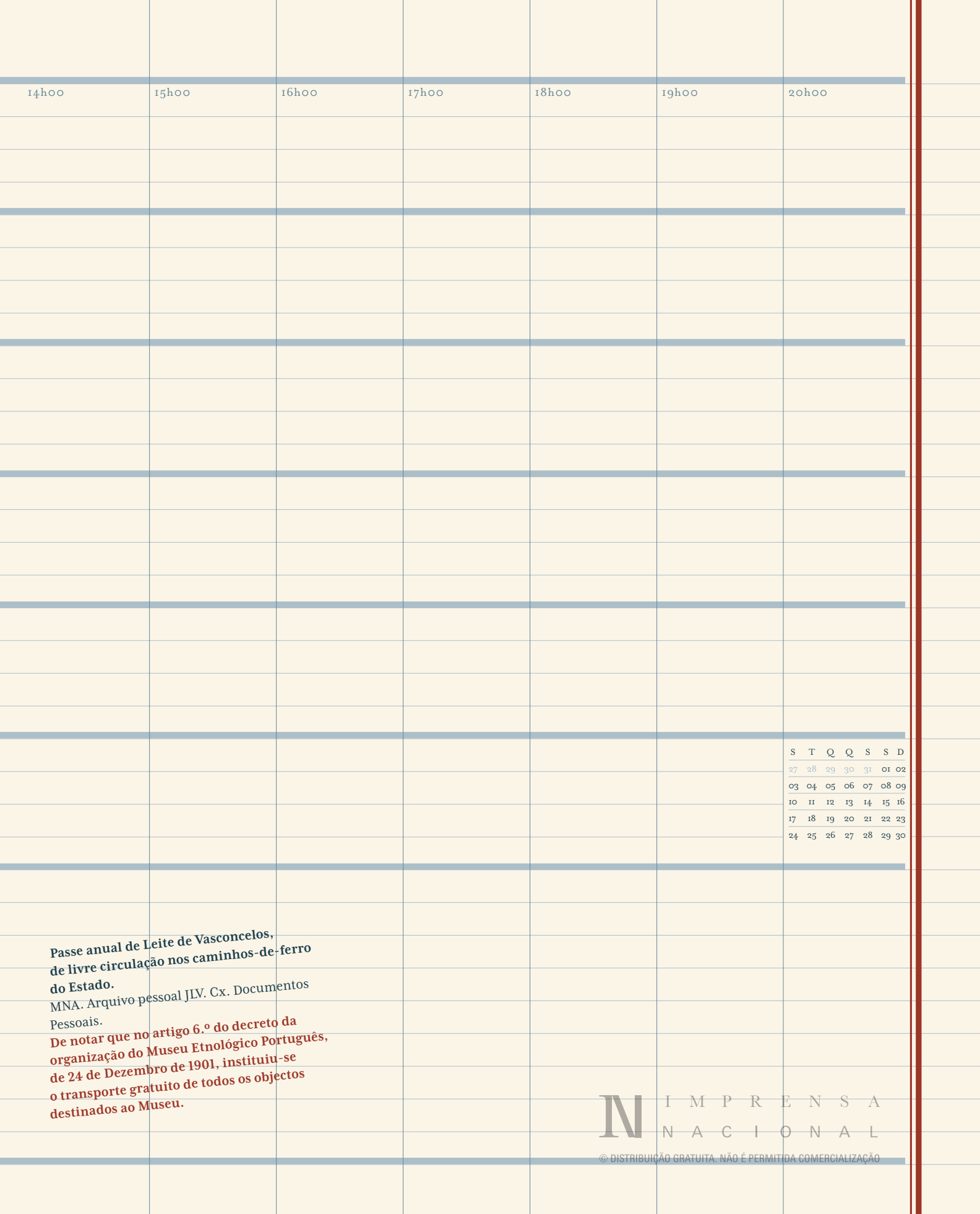
23

domingo



IMPRESSÃO
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



14h00 15h00 16h00 17h00 18h00 19h00 20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	30	31	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Passe anual de Leite de Vasconcelos,
de livre circulação nos caminhos-de-ferro
do Estado.
MNA. Arquivo pessoal JLV. Cx. Documentos
Pessoais.
De notar que no artigo 6.º do decreto da
organização do Museu Etnológico Português,
de 24 de Dezembro de 1901, instituiu-se
o transporte gratuito de todos os objectos
destinados ao Museu.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

setembro

24

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

25

terça-feira

26

quarta-feira

27

quinta-feira

28

sexta-feira

29

sábado

30

domingo

As viagens de Leite de Vasconcelos pela terra portuguesa têm o sabor e a variedade das Sete Partidas e o encanto das andadas de Gulliver (...)
As coisas importantes e originais da língua não se aninham nas cidades e nas pessoas chiques: vivem nas aldeias, nos montes e desvios agros, para lá de montanhas e de terras de sementeiras (...)
Que bela vida a deste homem humano e humanista, que passava do seu gabinete de bibliotecário da Nacional ou da sua cátedra da Universidade de Lisboa a uma eira aldeã, a um palheiro, ao terreiro do baile ou ao corro de entremeses.

Vitorino Nemésio, «Um médico sábio», *Diário Popular*, (secção «Leitura semanal»). Lisboa (15 de Abril de 1947).

Leite de Vasconcelos com
Manuel Viegas Guerreiro
(1912-1997), que foi seu
discípulo, testamenteiro
e continuador da obra
no campo dos estudos
etnográficos.
MNA. Arquivo Fotográfico.



IMPRESSÃO
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

OUTUBRO

Se eu não tivesse o fogo cá dentro,
tinha desanimado muitas vezes.
Em regra não me preocupo com
o público; sigo exclusivamente
o meu ideal.

*Cartas de Leite de Vasconcelos a António Tomás Pires.
Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1964.
Carta 226, de 11 de Abril de 1906, p. 275.*

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

o u t u b r o

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
01	02	03	04
08	09	10	11
15	16	17	18
22	23	24	25
29	30	31	01

o u t u b r o

sexta-feira	sábado	domingo
05 Implantação da República	06	07
12	13	14
19	20	21
26	27	28
02	03	04



Francisco da Luz Rebelo Gonçalves (1907-1982) foi discípulo de Leite de Vasconcelos, de quem traçou o Elogio na Academia das Ciências de Lisboa; sucedeu-lhe, não só naquela instituição, mas também, mais tarde, na leccionação das cadeiras de Latim e Grego na Faculdade de Letras de Lisboa, para onde transitou, em 1951, vindo da Universidade de Coimbra.

outubro

01

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

02

terça-feira

03

quarta-feira

04

quinta-feira

05

sexta-feira
**Implantação
da República**

06

sábado

07

domingo

Manuel Heleno (1894-1970), aqui em caricatura de Francisco Valença no *Sempre Fixe* (5 de Maio de 1932), foi considerado por Leite de Vasconcelos o seu «discípulo dilecto», sucedendo-lhe na direcção do Museu Etnológico Português, que se passou a designar por Museu Etnológico do Doutor Leite de Vasconcelos.

MNA. Arquivo Fotográfico.

MUSEU IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

outubro

08

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

09

terça-feira

10

quarta-feira

11

quinta-feira

12

sexta-feira

13

sábado

14

domingo

Wilhelm Storck nasceu na Vestfália, a 5 de Julho de 1829, tendo sido Professor de Filologia na Academia de Münster. Distinguiu-se como tradutor de obras poéticas portuguesas, especialmente de Luís de Camões. Leite de Vasconcelos travou relações pessoais com Wilhelm Storck em 1886 e a correspondência trocada entre ambos estende-se até 1904. A admiração que Leite de Vasconcelos lhe dispensou encontra-se espelhada na obra, cuja capa junto se reproduz, publicada em 1910, cinco anos após o falecimento do ilustre Professor.

NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

[illegible]

S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01	02	03	04



N I M P R E N S A
 N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

outubro

15

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

16

terça-feira

17

quarta-feira

18

quinta-feira

19

sexta-feira

20

sábado

21

domingo

Epifânio Dias nasceu a 7 de Abril de 1841, vindo a falecer a 30 de Novembro de 1916, tendo sido eminente professor, filólogo e pedagogo, primeiro no Curso Superior de Letras e, depois, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, até 1913. Leite de Vasconcelos admirava profundamente Epifânio Dias, a ponto de elaborar sobre o próprio extensa monografia (*Epiphanio Dias: Sua Vida e Labor Científico*, publicada em 1922). Já anteriormente, em 1910, lhe dedicara a obra *O Doutor Storck e a Litteratura Portuguesa*. A numerosa correspondência de Epifânio Dias a Leite de Vasconcelos denuncia a estreita amizade e admiração mútua, sendo a derradeira missiva de apenas cerca de um mês antes do seu falecimento.

N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00



Augusto Euphonio de Silva Lima

S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01	02	03	04

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

outubro

22

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

23

terça-feira

24

quarta-feira

25

quinta-feira

26

sexta-feira

27

sábado

28

domingo

Leite de Vasconcelos manteve sempre uma estreita relação de amizade e admiração mútua com Bernardino Machado. E depois da morte no exílio, foi o Museu que ajudou a criar que recebeu as suas condecorações académicas, científicas e de Estado, enquanto Presidente da República.

MUSEU IMPERIAL NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

outubro

29

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

30

terça-feira

31

quarta-feira

01

quinta-feira

02

sexta-feira

03

sábado

04

domingo

O GRANDE
JOSÉ LEITE
DÁ 6-9-

IMPRESSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

SÁBIO DR.
D. VASCONCELOS
1932

S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01	02	03	04

O Padre Francisco Manuel Alves (9 de Abril de 1865 – 13 de Novembro de 1947), Abade de Baçal, foi um notável investigador da história local, celebrizando-se pelos doze volumes publicados das *Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança*, onde compilou informação diversificada sobre a sua região.

Foi director do Museu Regional de Bragança desde 1925, tendo-o valorizado com abundante material arqueológico, histórico, etnográfico e artístico. Correspondeu-se com Leite de Vasconcelos de 1903 a 1937. Frase escrita pelo Abade de Baçal na sua casa, aquando da passagem de Leite de Vasconcelos.



IMPRENSA
NACIONAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NÃO É SUJEITO À COMERCIALIZAÇÃO



ACADÉMICO E PROFESSOR

A renovação intelectual, por que o presente século está passando, impõe a todos os países, que pensam, o dever de contribuir com o seu óbulo para o progresso geral, porque non solum in panem vivit homo — e o espírito bem orientado sente uma necessidade impreterível de conhecer profundamente os fenómenos quer físicos, quer sociais.

José Leite de Vasconcelos, 1887. M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

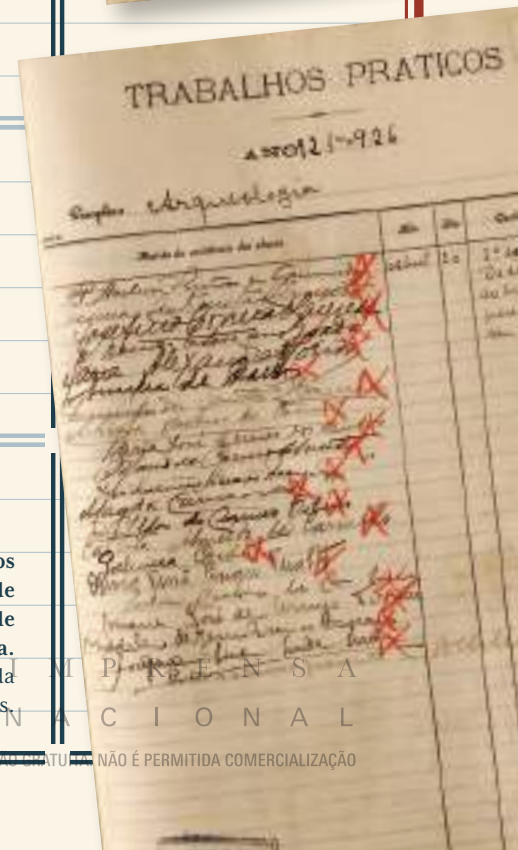
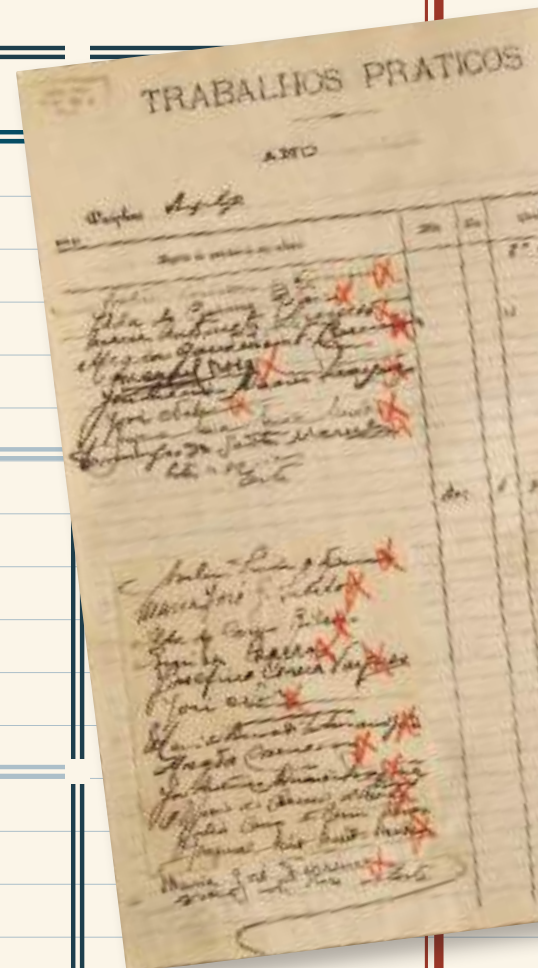
novembro

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
29	30	31	01 Dia de Todos os Santos
05	06	07	08
12	13	14	15
19	20	21	22
26	27	28	29

n o v e m b r o

<i>sexta-feira</i>	<i>sábado</i>	<i>domingo</i>
02	03	04
09	10	11
16	17	18
23	24	25
30	01	02

Livro de trabalhos práticos
 (1925-1928). Folha de
 presença dos alunos de
 Arqueologia e Epigrafia.
 Arquivo Histórico da
 Faculdade de Letras.



Livro de trabalhos práticos
(1925-1928). Folha de
presença dos alunos de
Arqueologia e Epigrafia.
Arquivo Histórico da
Faculdade de Letras.

novembro

29

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

30

terça-feira

31

quarta-feira

01

quinta-feira

Dia de

Todos os Santos

02

sexta-feira

03

sábado

04

domingo

Cartão de Leite de Vasconcelos como professor aposentado e director honorário do Museu.
MNA. Arquivo pessoal JLV. Cx. Documentos pessoais.

IMPRESSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	01	02

D.º J. LEITE DE VASCONCELOS
Professor catedrático (aposentado) da Universidade de Lisboa
Director honorário (fundador) do Museu Etnológico

ent-grad

R. de D. Carlos Macarenhas, 40

IMPRENSA
NACIONAL LISBON

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

novembro

05

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

06

terça-feira

07

quarta-feira

08

quinta-feira

09

sexta-feira

10

sábado

11

domingo

Diploma de sócio correspondente da Asociación Artístico-Arqueológica Barcelonesa, de 17 de Novembro de 1896;
Diploma de sócio correspondente do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, de 4 de Outubro de 1909;
Diploma de L'Académie Royale d'Archéologie de Belgique, de 1 de Dezembro de 1901;
Diploma de sócio honorário do Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland, de 19 de Dezembro de 1922;
Diploma da Medalha de Ouro da Société Académique d'Histoire Internationale, de 22 de Janeiro de 1912.



novembro

12

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

13

terça-feira

14

quarta-feira

15

quinta-feira

16

sexta-feira

17

sábado

18

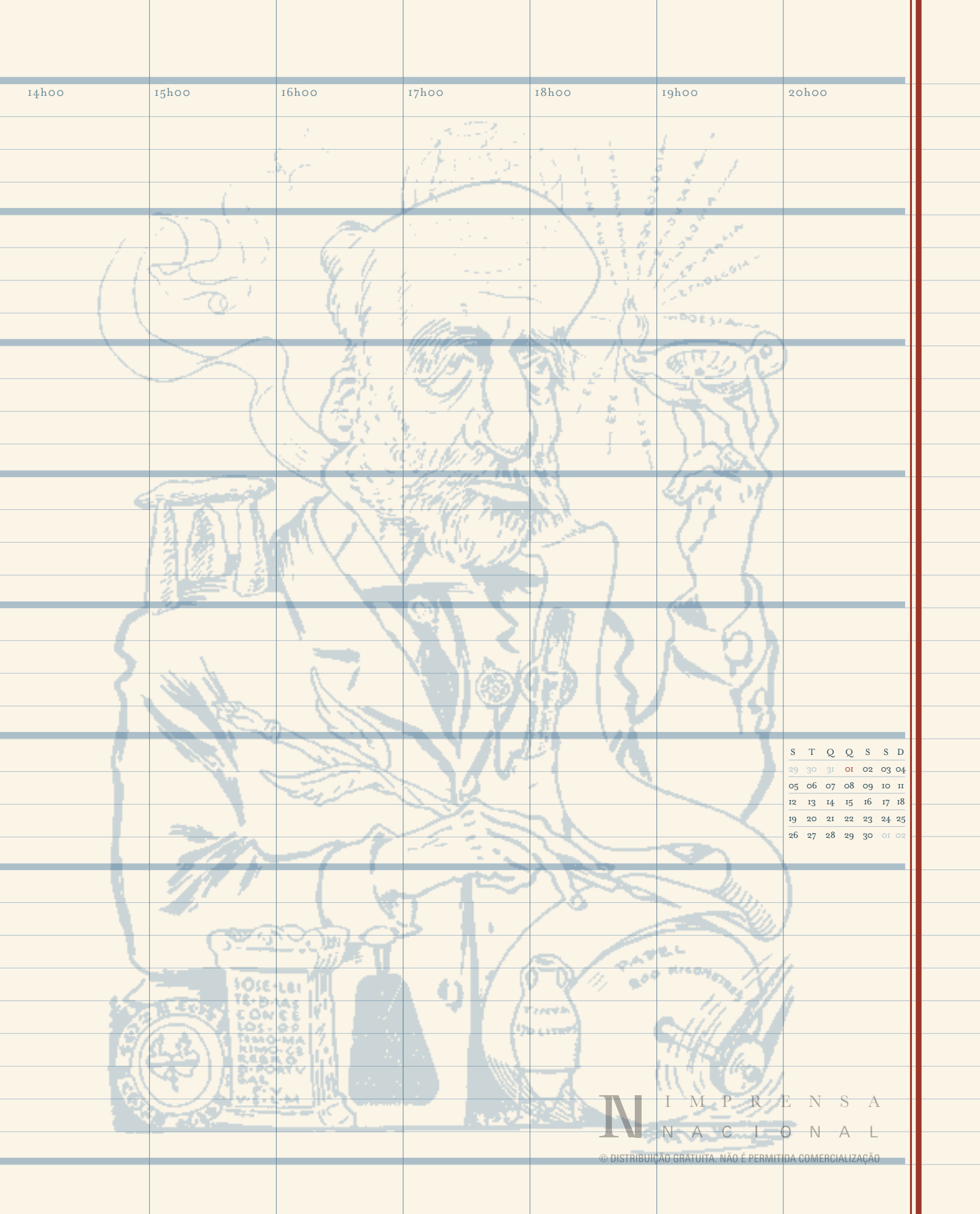
domingo

Caricatura de Leite de Vasconcelos, da autoria de Francisco Valença.

MNA. Arquivo de Desenho. Publicada no periódico *Novidades*, em 7 de Março de 1937.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



14hoo 15hoo 16hoo 17hoo 18hoo 19hoo 20hoo

S	T	Q	Q	S	S	D
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	01	02

IMPRENSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

novembro

19

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

20

terça-feira

21

quarta-feira

22

quinta-feira

23

sexta-feira

24

sábado

25

domingo

28/3/1929, Sabrosa

Meu prezado padrinho

Soube pelos jornais que um decreto ultimamente publicado o tinha afastado do serviço, obrigando-o a reformar-se. Logo vi que isso lhe devia dar forte dissabor. Não há-de ser sem saudade que se afasta das suas aulas, demais a mais, sentindo-se perfeitamente apto, já pela lucidez do espírito, já pela resistência física, para tal trabalho. Felizmente, pôde ver-se apreciado uma vez mais, ao fim de tantos anos

[illegible]

Extracto da carta, de 28 de Março de 1929, de Tomás Leite Pereira de Melo e Vasconcelos, primo e afilhado de Leite de Vasconcelos, congratulando-se com a atribuição do seu nome ao Museu. MNA. Correspondência JLV.

novembro

26

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

27

terça-feira

28

quarta-feira

29

quinta-feira

30

sexta-feira

01

sábado

02

domingo

IMPRESSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

O D.^{or} J. Leite de Vasconcellos, Professor Catedrático da Universidade de Lisboa, Director do Museu Etnológico Português, está occupado ao presente em escrever obras às quais dedica todos os momentos que dos deveres officiais lhe ficam livres. Vê-se assim forçado, com muita mágoa, a deixar de satisfazer pedidos literários que de cá e de fora incessantemente lhe dirigem. De maneira alguma dispõe de tempo para responder a êles, pouco que seja.

Se o declarante fôsse mais novo, não lhe custaria, e até teria nisso grande prazer, voltar a atenção para assuntos estranhos, ajudando, no que pudesse, a quem lhe dá a honra de o procurar; mas a sua idade não l'ho permite, receoso, como sempre está, de que lhe falte vida para concluir trabalhos que tem começados ou delineados.

Desculpem-no pois!

(1928).

Já muito perto da reforma, Leite de Vasconcelos tornou-se muito selectivo relativamente ao uso do seu tempo, sentindo-se na obrigação de justificar, através de uma folha impressa, as recusas aos múltiplos pedidos de colaboração. Foi nesta fase que tomou como prioritária a redacção de obras monográficas de tomo, como as a seguir apresentadas, cuja expressão máxima é corporizada pela *Etnografia Portuguesa*. MNA. Documentos pessoais. Cx. 2.

DEZEMBRO

Ando estafado. De dia as explorações arqueológicas e etnográficas; à noite as brincas e os balhos. Há 3 dias que entro nos belos jogos de roda (saías) — e até já me mascarei! Tudo, já se vê, pelo amor da tradição! Regalo-me de assistir a estas festas simples, e de sabor tão português, desta tão característica província.

*Cartas de Leite de Vasconcelos a António Tomás Pires.
Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1964.
Carta 82, 10 de Fevereiro de 1891, pp. 133 e 134.*

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

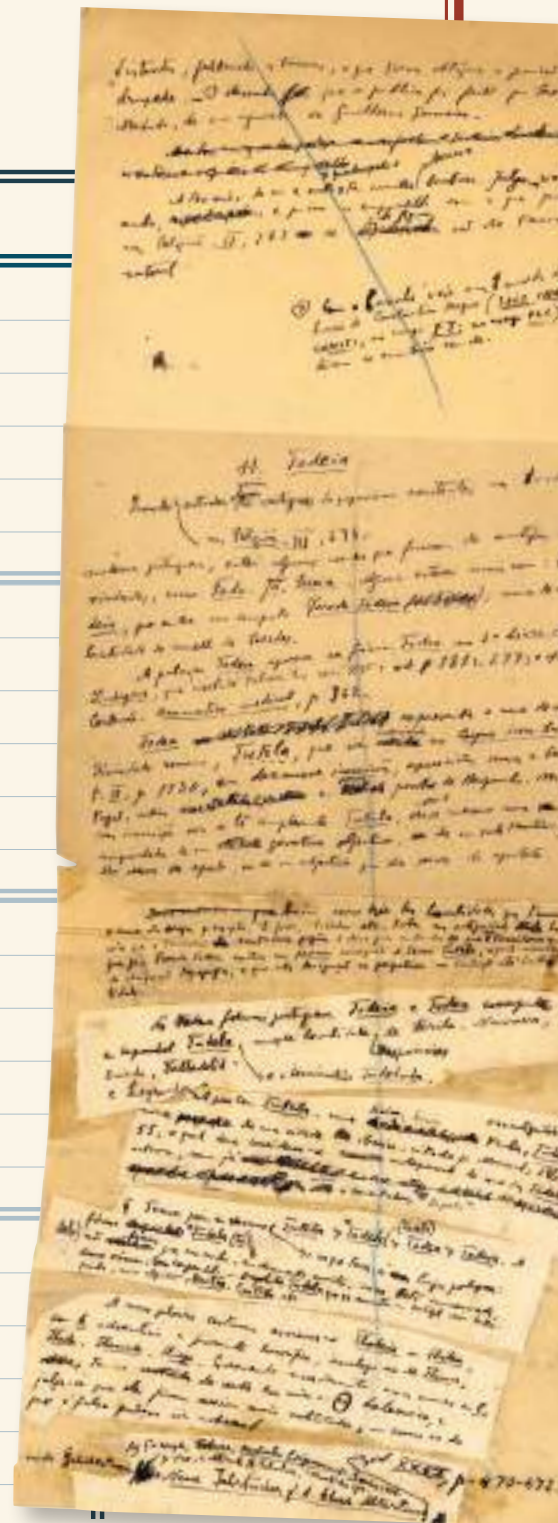
© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

dezembro

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
26	27	28	29
03	04	05	06
10	11	12	13
17	18	19	20
24/31	25 Natal	26	27

dezembro

sexta-feira	sábado	domingo
30	01 Restauração da Independência	02
07	08 Imaculada Conceição	09
14	15	16
21	22	23
28	29	30



Autógrafo de Leite de Vasconcelos do artigo «Hierologia lusitânica», publicado em *O Archeologo Português*. Lisboa, vol. 24 (1920), p. 270-286, evidenciando o seu método de produção literária. MNA. Arquivo pessoal JLV. Cx. Apontamentos de OAP.

dezembro

26

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

27

terça-feira

28

quarta-feira

29

quinta-feira

30

sexta-feira

01

sábado

Restauração
da Independência

02

domingo

F. Rebelo,
Gonçalves,
«José Leite de
Vasconcelos»,
in *José Leite de
Vasconcelos. Livro
do Centenário*.
Lisboa: Imprensa
Nacional, 1960,
p. 54.

... ao mesmo tempo que estudava a
fala do povo, o peregrino da ciência
exumava esculturas, devassava grutas
e monumentos pré-históricos, pene-

IMPRESSA
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06

*trava em castros e castrelos, inquiria lendas,
crenças e costumes, esquadrinhava magias,
coleccionava amuletos, recolhia ensalmos,
exorcismos, preceitos de medicina popular...*

dezembro

03

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

04

terça-feira

05

quarta-feira

06

quinta-feira

07

sexta-feira

08

sábado

Imaculada Conceição

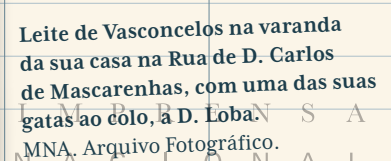
09

domingo

***D. Loba morreu! O único amor que eu tinha,
Que doce me tornava e alegre a vida minha,
Vivo sempre tão só, que a inocência animal
Basta p'ra consolar-me às vezes no meu mal.***

J. Leite de Vasconcelos, *Elegia Panteística*, in M. Viegas Guerreiro, «Notas para uma biografia do Doutor José Leite de Vasconcelos», in *José Leite de Vasconcelos. Livro do Centenário*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1960, p. 125.

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

dezembro

10

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

11

terça-feira

12

quarta-feira

13

quinta-feira

14

sexta-feira

15

sábado

16

domingo

Bilhete de identidade de José
Leite de Vasconcelos de membro
da Sociedade Protectora dos
Animais, de 1912.
MNA. Arquivo pessoal JLV.



M I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

Certa manhã (...) Achei-o verdadeiramente transtornado, e fiz-lhe notar; e logo me respondeu: — E como é que não podia estar acabrunhado depois de ter sido vaiado no Conde Barão por um grupo de carneiros. E isto, só porque me aproximei de uma mulher que levava um galo amachucado dentro de um pequeno cesto que nem para um pintainho servia. Disse à mulher que não era assim que se tratavam os animais, e o melhor era levar o galo na mão. E logo dois ou três imbecis, ali perto, começaram a enxovalhar-me... Todo o homem, fixe bem isto, deve fazer em cada dia, duas boas coisas, pelo menos: praticar uma boa acção e aprender qualquer coisa de novo. Ora, o meu belo acto em defesa do pobre galo foi mal visto por um grupo de carneiros malcriados, e meios doidos, que nem sequer sabem da existência da Sociedade Protectora dos Animais!...

M I M P R E N S A
Guerreiro Murta, Evocações. Lisboa: ed. do autor, 1970, p. 405.
N A C I O N A L

17

segunda-feira

8h00 9h00 10h00 11h00 12h00 13h00

18

terça-feira

19

quarta-feira

20

quinta-feira

21

sexta-feira

22

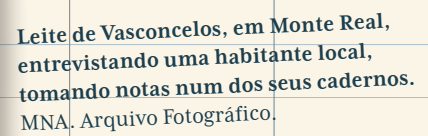
sábado

23

domingo

Outra faceta de originalidade consiste na maneira de tratar os materiais: colheita directa exaustiva, elementos fornecidos em primeira mão, cuidadosamente apurada a sua autenticidade e generalidade; informação bibliográfica completa, sem omitir nada do que os outros escreveram, mas repassando tudo pelas malhas de apertada análise crítica e só aproveitando o que se afigure de genuíno quilate; depois da recolha, a ordenação dos factos, pelas suas afinidades ou analogias, e pela sua sequência cronológica (...) Observação e erudição, ambas manifestadas no mais alto grau (...): uma é qualidade mestra do etnógrafo que, como nenhum outro, guardou íntimo e constante o convívio do povo; a outra é a virtude do filólogo, treinado no manejo permanente dos textos (...) Ser-se ao mesmo tempo erudito e naturalista pertence já a um passado científico de que o culto, talvez exagerado, da especialização nos afastou para sempre.

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06



dezembro

24

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

25

terça-feira
Natal

26

quarta-feira

27

quinta-feira

28

sexta-feira

29

sábado

30

domingo

O Refilólogo
Caricatura de Leite de Vasconcelos, da autoria
de Carlos Ribeiro, onde é apelidado de Refilólogo,
publicada no *Sempre Fixe*. Lisboa (31 de Março
de 1927). A alusão a Agostinho Fortes (1869-1940),
Professor e Director da Faculdade de Letras, é óbvia.
MNA. Arquivo pessoal JLV. Caricaturas.

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00



O dr. Leite de Vasconcelos, sabido "relevo" do "relevo", resolveu redent-se de polícias, prestes a capturar alguns sem papas na língua. "Sempre fixo" propõe a criação duma omelete, a Jesus, comandada pelo chefe Agostinho Fraco.

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

dezembro

31

segunda-feira

8h00

9h00

10h00

11h00

12h00

13h00

01

terça-feira
Dia de Ano Novo

02

quarta-feira

03

quinta-feira

04

sexta-feira

05

sábado

06

domingo

Ordem Nacional da Legião de Honra (França). Grau de Comendador.
MNA. Objectos pessoais JLV.



N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

14h00

15h00

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00



S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06

***Quando na vida só se tem por norte
Honra e virtude, únicos bens terrenos,
Encara-se sem medo a própria morte,
E a pedra do sepulcro pesa menos.***

J. L. Vasconcelos in *Nuvens*. 1898

IMPRESSÃO
NACIONAL

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

Como quer V. Ex.^a
ser enterrado? —
perguntaram-lhe
na hora do tres-
passe. — Como
quero? Religioso.

À maneira dos meus
pais. Com um pa-
dre de sobrepeliz,
lanternas e cruz
alçada. É o mais
etnográfico.

Citado por Aquilino Ribeiro, «Leite de Vasconcelos»,
O Século. Lisboa (25 de Junho de 1958).



N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

Por uma manhã de Setembro de 1938 (...), veio bater-me à porta na casa da serra um senhor idoso mas ainda seguro, cabeça toda de neve propendente, jeito este peculiar às pessoas que se não cansam de interrogar as coisas que se lhes oferecem no caminho, barba antes ensilvada que intonsa, olhos demorados sem deixar de ser ariscos, certo remanso no andar embora pisando sem cadência. Era Leite de Vasconcelos o meu visitante inesperado. E pareceu-me ver um dos sete sábios da Grécia, pintados pelo Rev. Barthélemy, descuidosos de seu natural e peripatéticos, com o sentido posto nos problemas deste mundo e do outro...

Como não havia de ficar desvanecido com o obséquio, tratando-se de um homem venerável a todos os respeitos, expoente máximo da mentalidade lusitana na sua feição prática!? Em verdade sempre me prendera a ele, singelo, afável, superior pelo entendimento e o saber, uma simpatia acrisolada feita de reverência e contemplação. A sua obra tão vasta e ao mesmo tempo tão sólida e conscienciosa considerei-a desde que me conheço como o tomo da casa lusitana onde se encontra definida e comprovada a individualidade nacional.

Quisera neste livro explicar um pouco do muito que aprendi ou podia aprender na obra do mestre. Tolheram-me limitações inelutáveis. Ficaré para outra tentativa. Qualquer trabalho de síntese, qualquer esboço de estatuto do povo português partirá necessariamente dali, da *Suma* preciosa que nos legou.

Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A.

www.incm.pt
incm@incm.pt
www.facebook.com/INCM.SA
www.facebook.com/INCM.Livros
www.facebook.com/INCMMoedas

Avenida de António José de Almeida
1000-042 Lisboa

Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5
1070-022 Lisboa

Rua da Escola Politécnica, 135
1250-100 Lisboa

LOJAS

Lisboa

Rua da Escola Politécnica, 137
1250-100 Lisboa
Telefone: 213 945 700/ 729
Fax: 213 945 758
livraria.r.escola@incm.pt

Lisboa

Rua de D. Filipa de Vilhena, 12 e 12A
1000-136 Lisboa
Telefone: 217 904 030
Fax: 217 904 037
livraria.f.vilhena@incm.pt

Porto

Praça de Gomes Teixeira (Leões), 1 a 7
Telefone: 223 395 820
Fax: 223 395 823
livraria.porto@incm.pt

Coimbra

Avenida de Fernão de Magalhães, 486
3000-173 Coimbra
Telefone: 239 856 400
Fax: 239 856 416

Brasil

Livraria Camões
Rua Bittencourt da Silva, 12, loja C
Rio de Janeiro, Brasil
Telefone/Fax: 005521 2624776
livraria.camoes@incm.com.br

Publicações União Europeia / Assinaturas

Rua da Escola Politécnica, 135
1250-100 Lisboa
Telefone: 217 810 870
Fax: 213 945 750
ebookshop@incm.pt

agenda José Leite de Vasconcelos 2011

Coordenação do projecto
INCM/MNA

Coordenação editorial
INCM/Luís Raposo

Textos
Luís Raposo

Design
Jorge Silva/Silvadesigners

Fotografias
MNA

Digitalização
MNA. Arquivo Fotográfico

Impressão e acabamento
INCM

Edição
N.º 1018517
ISBN
978-972-27-2028-1

Tiragem
4000
Data de edição
Novembro de 2011

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO



N I M P R E N S A
N A C I O N A L

© DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. NÃO É PERMITIDA COMERCIALIZAÇÃO

Com Leite de Vasconcelos extinguiu-
-se entre nós certa espécie de homens
de saber, produto em larga parte de
um ambiente de tranquilidade e de
amadurecimento intelectual que os
nossos dias não voltaram a conhecer.

Orlando Ribeiro, «Vida e Obra de José Leite de Vasconcelos»,
in *José Leite de Vasconcelos. Livro do Centenário*
(1858-1958). Lisboa: Imprensa
Nacional, 1960, p. 92.

Como quer V. Ex.^a ser en-
terrado? — perguntaram-
-lhe na hora do trespasse.
— Como quero? Religioso.
À maneira dos meus pais.
Com um padre de sobrepe-
liz, lanternas e cruz alçada.
É o mais etnográfico.

ISBN 978-972-27-2028-1



9 789722 720281

IMPRESSA

EDITORA

DE EDITORIA

DE EDITORIA

DE EDITORIA